

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DOS  
INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS:  
UM ESTUDO DE CASO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Francesca Rosa Ambrós  
Francieli Secretti Trevisan**

**Santa Maria, RS, Brasil.**

**2013**

**REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DOS  
INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS:  
UM ESTUDO DE CASO**

**Francesca Rosa Ambrós  
Francieli Secretti Trevisan**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Ciências Contábeis.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marivane Vestena Rossato**

**Santa Maria, RS, Brasil.**

**2013**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Ciências Sociais e Humanas  
Curso de Ciências Contábeis**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova o Trabalho de Conclusão de Curso

**REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DOS  
INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS:  
UM ESTUDO DE CASO**

elaborado por  
**Francesca Rosa Ambrós  
Francieli Secretti Trevisan**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Bacharel em Ciências Contábeis**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

**Marivane Vestena Rossato, Dr<sup>a</sup>.** (UFSM)  
(Presidente/Orientadora)

---

**Gilberto Brondani, Msc.** (UFSM)

---

**Raíssa Silveira de Farias, Prof.** (UFSM)

Santa Maria, 22 de julho de 2013.

Dedicamos esse trabalho aos  
nossos familiares e amigos.

## AGRADECIMENTOS

**Francesca Rosa Ambrós**

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida. É o maior mestre que uma pessoa pode conhecer.

Aos meus pais Celeste e Vanderlene, que durante todos esses anos foram pra mim um grande exemplo de força, de coragem perseverança e energia infinita para nunca desistir diante do primeiro obstáculo encontrado. Vocês são e sempre serão meu maior porto seguro, meu maior exemplo de vitória, meus heróis e simplesmente aqueles que mais amo.

Aos meus irmãos Fábio e Fagner que de forma especial me deram força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldade. Obrigado por contribuir com tantos ensinamentos. Espero um dia chegar ao nível de vocês.

Aos meus colegas do escritório, em especial a Cláudia, pelo aprendizado, pela convivência que tanto auxiliou no meu amadurecimento. Amiga que durante esses anos de Faculdade foi minha irmã, dividindo comigo sonhos, sorrisos e lágrimas.

É um agradecimento especial a minha colega de trabalho e amiga, Francieli, que encerra comigo mais essa jornada, obrigada pela paciência, pela amizade, companheirismo, pelo apoio em todos os momentos que precisei e tudo que foi necessário para esse trabalho se concretizasse da melhor maneira possível.

À nossa orientadora, prof. Dra. Marivane Vestena Rossato, que acreditou em nós; que ouviu pacientemente as nossas considerações partilhando as suas ideias, conhecimento e experiências. Quero expressar o meu reconhecimento e admiração pela sua competência profissional e minha gratidão pela sua amizade.

Agradeço a UFSM, seu corpo docente, que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, contribuindo para o meu novo olhar profissional.

À empresa Expresso Medianeira Ltda. pela gentileza em participar como sujeitos de pesquisa, pela confiança em prestar seus depoimentos.

A todos os meus colegas do curso de Ciências Contábeis, em especial a Sabrina, Alessandra, Jaqueline e Júlia que de alguma maneira tornam minha vida acadêmica cada dia mais desafiante.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **AGRADECIMENTOS**

**Francieli Secretti Trevisan**

Agradeço primeiramente à Deus pelo dom da vida e por ter nos mostrado sempre uma alternativa nos momentos de dificuldades, nos orientando ao melhor caminho.

À minha mãe Odila e meu irmão Fernando que nunca mediram seus esforços a fim de prestar auxílio em todos os momentos que necessitei. Aos demais familiares pela confiança depositada e pelo apoio prestado, mesmo nos momentos mais difíceis.

Ao meu namorado Maiquel pela paciência, compreensão, companheirismo e amor dedicados em todas as circunstâncias, sempre motivando e acreditando na concretização deste trabalho.

Em especial à minha colega e amiga Francesca pelo companheirismo, amizade, paciência, motivação dedicados ao longo desses anos e principalmente na confecção deste trabalho.

À nossa orientadora Marivane Vestena Rossato que dedicou tempo, confiança e compreensão, buscando sempre nos incentivar e passar seus conhecimentos.

Agradeço também a UFSM pela oportunidade e aos demais professores pelos ensinamentos passados durante esta caminhada.

À Empresa Expresso Medianeira Ltda., que colaborou de modo excepcional para que pudéssemos realizar este estudo, disponibilizando seu tempo e atenção para o acesso às informações necessárias.

E por último, mas menos importantes, agradeço aos colegas de trabalho, aos amigos, colegas de faculdade, em especial à Sabrina, Jaqueline, Alessandra e Júlia que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado.



## RESUMO

Trabalho de Conclusão  
Curso de Ciências Contábeis  
Universidade Federal de Santa Maria

### **REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE CASO**

AUTORAS: FRANCESCA ROSA AMBRÓS E FRANCIELI SECRETTI TREVISAN

ORIENTADORA: MARIVANE VESTENA ROSSATO

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 22 de julho de 2013.

A responsabilidade social empresarial deixou de ser uma opção para se tornar uma questão de estratégia de sobrevivência para as empresas. Essa é a realidade da empresa, objeto do estudo que passou a investir em ações de responsabilidade social desde 1997. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a representatividade dos investimentos sociais e ambientais perante o resultado econômico-financeiro da Expresso Medianeira. A empresa Expresso Medianeira Ltda. foi escolhida pela sua tradição de investimentos em projetos e ações socioambientais. Dessa forma, foram analisados os Balanços Sociais contendo as informações sobre os investimentos sociais internos, externos e ambientais do período de 2005 a 2009. Para a realização deste trabalho, utilizou-se das pesquisas denominadas descritiva, quali-quantitativa e documental, transformando os dados fornecidos pela empresa em informações, através da adequação ao modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE e da análise dos indicadores sociais internos, externos e ambientais com a Receita Líquida, o Resultado Operacional, a Folha de Pagamento Bruta e o Lucro Líquido. Os resultados obtidos demonstram que os Indicadores Sociais Externos possuem representatividade maior que os Indicadores Sociais internos perante a Receita Líquida e o Resultado do Exercício. Os Indicadores Ambientais não apresentam-se de forma significativa comparados aos resultados econômico-financeiro, sendo inferiores aos outros investimentos.

**Palavras-chave:** Responsabilidade social. Representatividade econômica. Balanço Social.

## **ABSTRACT**

Conclusion Work  
Accounting Course  
Universidade Federal de Santa Maria

### **REPRESENTATION OF ECONOMIC SOCIAL AND ENVIRONMENTAL INVESTMENTS: A CASE STUDY**

**AUTHORS: FRANCESCA ROSA E AMBROS FRANCIELI SEGRETTI TREVISAN**

**ADVISOR: MARIVANE VESTENA ROSSATO**

**Date and Place of Defense: Santa Maria, 22 July 2013.**

Corporate social responsibility is no longer an option to become a matter of survival strategy for companies. That is the reality of the company under study now to invest in social responsibility since 1997. The objective of this study was to analyze the representativeness of the social and environmental investments to the economic and financial results of the Mediatrix Express. The company Mediatrix Express Ltda. was chosen for its tradition of investing in projects and environmental initiatives. Thus, we analyzed the Social Reports containing information on social investments, internal, external and environmental period 2005-2009. For this work, we used the so-called descriptive research, qualitative and quantitative and documentary, transforming data into information provided by the company, by adapting the model proposed by IBASE Social and analysis of social indicators, internal, external and environment with the net revenue, operating income, the Gross Payroll and Net Income. The results show that the External Social Indicators have greater representation to Social Bookmarks before the internal Revenue and Net Income for the year. The Environmental Indicators do not show up significantly compared to the economic and financial results being lower than other investments.

**Key words:** Social responsibility. Economic representation. Social balance.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação da responsabilidade social .....	22
Figura 2 – Modelo de Balanço Social IBASE .....	31
Figura 3 – Agentes que têm levado empresas a evidenciarem na contabilidade informações ambientais.....	33
Figura 4 – Balanço Social 2005 da Empresa Expresso Medianeira Ltda. ....	64
Figura 5 – Balanço Social 2006 da Empresa Expresso Medianeira Ltda. ....	65
Figura 6 – Balanço Social 2007 da Empresa Expresso Medianeira Ltda. ....	66
Figura 7 – Balanço Social 2008 da Empresa Expresso Medianeira Ltda. ....	67
Figura 8 – Balanço Social 2009 da Empresa Expresso Medianeira Ltda. ....	68
Figura 9 – Evolução dos Indicadores de Base .....	69
Figura 10 – Total dos Investimentos Sociais Internos, Externos e Ambientais no período de 2005 a 2009 .....	74
Figura 11 – Relação ISI, FPB e RL .....	76
Figura 12 – Relação ISE, RO e RL.....	77
Figura 13 – Relação IA, RO e RL.....	78
Figura 14 – Relação ISI, ISE, IA e LL.....	79

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número de prêmios e certificações recebidos pela empresa .....	42
Quadro 2 – Programas e atividades de responsabilidade social desenvolvidos .....	43
Quadro 3 – Quantidade de trabalhos acadêmicos realizados na empresa .....	45
Quadro 4 – Colaboradores com curso em andamento. ....	46
Quadro 5 – Número de colaboradores beneficiados pelo Programa Mais Saúde na empresa. ....	48
Quadro 6 – Número de Reclamações de Clientes do Projeto CAC .....	56
Quadro 7 – Dados referentes ao Projeto Programa de Visitas .....	56
Quadro 8 – Número de acessos ao <i>site</i> da empresa .....	57
Quadro 9 – Número de participantes do Projeto Viver Bem no Trânsito.....	58
Quadro 10 – Número de alunos do Projeto Um Passe para o Futuro.....	58
Quadro 11 – Número de pessoas beneficiadas pelos Programas de Transporte Gratuito e com Tarifa Social .....	60
Quadro 12 – Dados referentes ao Meio Ambiente .....	63
Quadro 13 – Valores investidos em ações sociais internas .....	70
Quadro 14 – Valores investidos em ações sociais externas .....	72
Quadro 15 – Valores investidos em ações ambientais .....	73
Quadro 16 – Quantidades e valores de projetos investidos em Ações Socioambientais entre o período de 2005 a 2009 .....	75

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFEM	Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ANTP	Associação Nacional de Transportes Públicos
ATU	Associação dos Transportadores Urbanos
BSD	Business Meets Social Development
CAC	Central de Atendimento ao Cliente
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FPB	Folha de Pagamento Bruta
GRI	Global Reporting Initiative
IA	Indicador Ambiental
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IDIS	Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social
ISE	Indicador Social Externo
ISEA	Institute of Social and Ethical Accountability
ISI	Indicadores Sociais Internos
LIC	Lei de Incentivo à Cultura
LL	Lucro Líquido
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade (Técnica)
PAM	Programa Ambiental Medianeira
PAS	Programa de Ações Sociais
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGQP	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
PMSM	Prefeitura Municipal de Santa Maria
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
RL	Receita Líquida
RO	Resultado Operacional

SEESMT	Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SEST	Serviço Social do Transporte
SIM	Sistema Integrado Municipal
SIP	Sistema de Incentivo a Participação
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SMED	Secretaria Municipal de Educação

## **LISTA DE APÊNDICES**

Apêndice A – Pesquisa sobre a representatividade econômica dos investimentos sociais e ambientais: Um estudo de caso .....	85
--	----

## LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2005 .....	88
Anexo B – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2006 .....	89
Anexo C – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2007 .....	90
Anexo D – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2008 .....	91
Anexo E – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2009 .....	92

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>19</b>
2.1 Responsabilidade social.....	19
2.1.1 Responsabilidade social corporativa.....	20
2.2 Investimentos sociais e ambientais.....	22
2.3 Contabilidade ambiental.....	23
2.4 Balanço social.....	25
2.5 Modelos de relatório social.....	27
2.5.1 Modelo GRI.....	27
2.5.1.1 Estrutura do GRI.....	28
2.5.2 Modelo IBASE.....	29
2.5.2.1 Estrutura do modelo IBASE.....	30
2.5.3 Modelo Ethos.....	32
2.6 Usuários das informações socioambientais.....	32
2.7 Normas relacionadas às questões socioambientais.....	34
2.7.1 Norma AA 1000.....	34
2.7.2 NBC T 15.....	35
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>38</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>40</b>
4.1 A empresa.....	40
4.2 Investimentos socioambientais realizados pela Expresso Medianeira Ltda.....	43
4.2.1 Investimentos sociais internos.....	44
4.2.1.1 Programas desenvolvidos aos colaboradores.....	44
4.2.2 Investimentos sociais externos.....	54
4.2.2.1 Programa desenvolvido aos fornecedores.....	54
4.2.2.2 Programas desenvolvidos aos clientes.....	55
4.2.2.3 Programas desenvolvidos à comunidade.....	57
4.2.3 Investimentos ambientais.....	61
4.3 Consolidação dos dados e informações de caráter socioambiental em Balanços Sociais do modelo IBASE.....	63
4.4 Fator econômico-financeiro.....	69
4.5 Aplicação dos recursos em ações socioambientais e gestão social.....	70
4.6 Representatividade dos investimentos socioambientais em relação ao resultado econômico-financeiro.....	75
4.6.1 Representatividade ISI perante FPB e RL no período de 2005 a 2009.....	76
4.6.2 Representatividade ISE perante RO e RL no período de 2005 a 2009.....	77
4.6.3 Representatividade IA perante RO e RL no período de 2005 a 2009.....	78
4.6.4 Representatividade ISI, ISE e IA perante LL no período de 2005 a 2009.....	79
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>81</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>83</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>85</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>87</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O novo contexto econômico caracteriza-se por uma rígida postura dos clientes, que possuem a expectativa de interagir com as organizações. Estas além de estarem preocupadas em ofertar produtos e serviços de qualidade, também estão envolvidas com os problemas gerados nos processos operacionais e que afetam a sociedade. As empresas estão investindo, cada vez mais, em áreas que envolvem a questão social e ambiental. Tais investimentos influenciam o faturamento e, conseqüentemente, o resultado da empresa, devido essencialmente às preferências dos clientes.

A aplicação de recursos nas áreas social e ambiental se constitui em um diferencial apresentado pelas empresas que as praticam. Além disso, suas ações buscam estimular os colaboradores, a fim de que estes apresentem maior produtividade à empresa, e esta se promova no mercado. Outro grupo favorecido por estas ações é a comunidade, quando seus integrantes são capacitados e motivados, por meio de projetos e ações sociais, para o mercado de trabalho. Isso faz com que a economia seja incentivada.

No entanto, a não obrigatoriedade da divulgação dessas informações, é um fator que desestimula algumas organizações a investirem em questões sociais e ambientais, pois tais investimentos trazem retorno a longo prazo e muitas empresas, com receio, não querem correr riscos.

Uma ferramenta utilizada pelas empresas para evidenciar os investimentos em ações em prol da sociedade é o relatório social, o qual proporciona subsídios que auxiliam na tomada de decisões, além de promover sua imagem e proporcionar a chegada das informações às partes interessadas.

O relatório social demonstra, em conjunto com os demais relatórios contábeis, por meio de indicadores, as contribuições da empresa para a qualidade de vida da população. A publicação desse relatório visa adquirir um maior grau de confiança da sociedade na entidade, através da transparência das informações apresentadas.

A escolha do tema para este estudo é atribuída à importância da questão social dentro das organizações, devido à mudança na função empresarial. Esta deixou de ter uma visão somente econômica, admitindo também um papel social,

investindo em ações que contribuem para o bem-estar e os interesses da sociedade e da empresa.

A seleção da empresa Expresso Medianeira Ltda. teve por base o tamanho da instituição, sendo uma das maiores do segmento de transporte coletivo urbano do município de Santa Maria – RS. Atualmente, atende a 61% de todo transporte coletivo do município, transportando mensalmente 1.650.000 passageiros/mês, atendendo 23 linhas e seus prolongamentos. Além disso, a empresa destaca-se no desenvolvimento de projetos que buscam o bem-estar de seus colaboradores, da sociedade e do meio ambiente, tendo conquistado vários prêmios e certificações durante sua trajetória.

A análise dos investimentos socioambientais diante do resultado econômico-financeiro é justificada a partir da representatividade social da empresa, uma vez que esta se apropria de recursos humanos, ambientais, tecnológicos e financeiros pertencentes a toda sociedade.

Diante desse contexto, o estudo elaborado propôs-se a responder a seguinte questão-problema: qual é a representatividade dos investimentos sociais e ambientais no resultado econômico-financeiro da empresa Expresso Medianeira Ltda., no período 2005 a 2009?

Desse modo, o estudo buscou atingir o objetivo de analisar a representatividade e a evolução dos investimentos socioambientais no resultado econômico-financeiro da empresa Expresso Medianeira Ltda., no período de 2005 a 2009.

Para alcançar o objetivo principal, foram atendidos especificamente os seguintes propósitos: caracterizar a empresa; identificar os investimentos realizados em ações sociais internas, externas e ambientais da empresa, no período de 2005 a 2009; consolidar os dados e informações de caráter socioambiental em balanços sociais do modelo IBASE; identificar e apurar os valores que denotam a situação econômica-financeira da empresa no período estudado; analisar quais ações sociais e/ou ambientais foram priorizadas na aplicação dos recursos da empresa e sua gestão social; e, por fim, avaliar a representatividade dos investimentos em ações sociais e ambientais, perante o resultado econômico-financeiro da empresa.

A fim de obter informações sobre as atividades e os programas desenvolvidos, coletaram-se dados junto aos Balanços Sociais elaborados pela empresa Expresso Medianeira Ltda., do período de 2005 a 2009. Foi investigado se

estes dados possuíam caráter social ou ambiental e, posteriormente, adequados ao modelo definido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). Ressalta-se que o último relatório socioambiental da empresa data de 2009, quando a empresa passou a integrar o consórcio SIM (Sistema Integrado Municipal).

O presente trabalho está dividido em cinco capítulos: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Discussões e Considerações Finais.

O capítulo introdutório contempla a apresentação do estudo, a problemática de origem, os objetivos geral e específicos, e a justificativa. O capítulo de referencial teórico evidencia os conhecimentos necessários ao aprofundamento da temática responsabilidade social e dá suporte à análise dos resultados. Já o capítulo três compreende os procedimentos metodológicos utilizados para o alcance dos objetivos propostos e para a solução do problema de pesquisa. O capítulo seguinte refere-se aos resultados e discussões, onde estão apresentados os resultados deste estudo e sua respectiva análise. Por fim, as considerações finais, onde são expostas as conclusões do estudo, após responder a todos os objetivos proposto, indicando as limitações enfrentadas e recomendações para futuros estudos.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste tópico estão apresentados aspectos, definições, conceitos, entre outros, a respeito da temática da pesquisa.

### 2.1 Responsabilidade social

Além do objetivo de obter lucros, a empresa é um agente social que possui obrigações com a sociedade, tais como a preservação do meio ambiente, a criação e manutenção de empregos, a contribuição para formação profissional e outras que auxiliam a continuidade da empresa.

Com o surgimento de novas tecnologias e atividades, as empresas sentem-se obrigadas a incorporar aos seus objetivos a responsabilidade social, visando à continuidade da entidade, pois o público externo à ela está cada vez mais preocupado com a preservação do meio em que vivem.

A responsabilidade social é definida como:

[...] o conjunto de ações socioambientais desenvolvidas por uma determinada empresa. Estas ações visam a identificar e minimizar os possíveis impactos negativos resultantes de sua atuação, bem como desenvolver ações para construir uma imagem positiva, fortalecendo as condições favoráveis aos negócios da empresa (NASCIMENTO, LEMOS & MELLO, 2008, p. 46).

Segundo os mesmos autores (2008, p. 47), “a longo prazo, a responsabilidade social é interessante para a empresa, pois é mais provável que os clientes potenciais venham a comprar de uma empresa que demonstre preocupação com o seu bem-estar”.

Tinoco (2006, p. 116) relata que a responsabilidade social inclui aspectos sobre a “preocupação com os efeitos das atividades desenvolvidas e o objetivo de proporcionar o bem-estar para a sociedade”. Ainda cita que a comunidade e a sociedade devem ser reconhecidas como partes interessadas da organização, com necessidades a serem atendidas.

Já para Melo Neto e Froes (1999, p. 84), a responsabilidade social é vista como um “compromisso da empresa com relação à sociedade e à humanidade em

geral, e uma forma de prestação de contas do seu desempenho, baseada na apropriação e uso de recursos que originariamente não lhe pertencem”.

Para Reis e Medeiros (2012, p.13), a responsabilidade social “está inserida na cidadania corporativa, que, por sua vez, é parte do planejamento, dos objetivos e da operação da empresa para atingimento de objetivos, tendo a mesma importância que outras áreas têm [...]”.

No contexto atual, os consumidores buscam relações com organizações que tenham boa imagem institucional no mercado, que sejam éticas e que atuem de forma ecologicamente responsável.

Segundo Tachizawa (2011, p. 55), para alcançar os objetivos do desenvolvimento econômico-social de forma efetiva, as organizações devem manter uma postura socialmente responsável.

A grande responsabilidade social das organizações consiste em:

[...] gerar renda e emprego, distribuídos de forma mais equitativa do que vem ocorrendo, a todos os envolvidos em sua geração, propiciando àqueles que estão afastados de seus postos de trabalho e do mercado, perspectivas de ingresso neste, especialmente nos países denominados de terceiro mundo, particularmente o Brasil (TINOCO, 2006, p. 114).

O mesmo autor comenta ainda que os anseios da comunidade devem ser atendidos, realizando ações conscientes em benefício da inclusão social.

Na concepção de Tinoco e Kraemer (2004, p. 102) a responsabilidade social das organizações consiste em gerar emprego e renda, propiciando aos que estão afastados do mercado perspectivas de ingresso neste.

A responsabilidade social relaciona-se com a governança corporativa e a gestão empresarial, onde as questões sociais e ambientais tornam-se cada vez mais importantes para a sobrevivência do negócio.

### 2.1.1 Responsabilidade social corporativa

A necessidade da informação é uma exigência da sociedade. As instituições devem se preocupar com divulgações que, além de envolver transações econômicas e financeiras, demonstrem ações desenvolvidas em prol das questões sociais.

A responsabilidade social corporativa pode ser definida como:

[...] o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo. (MELO NETO e FROES, 1999, p. 90).

Segundo Tinoco (2010, p. 154), o conceito de responsabilidade social corporativa:

[...] está próximo das estratégias de sustentabilidade de longo prazo das empresas que, em sua lógica de desempenho e lucros, passam a incluir a necessária preocupação com os efeitos das atividades desenvolvidas e o objeto de proporcionar bem-estar para a sociedade.

De acordo com o *website* Responsabilidade Social (2013), a responsabilidade social corporativa tem as seguintes características:

- a) É plural: Empresas não devem satisfação apenas aos seus acionistas. Muito pelo contrário. O mercado deve agora prestar contas aos funcionários, à mídia, ao governo, ao setor não-governamental e ambiental e, por fim, às comunidades com que opera;
- b) É distributiva: A responsabilidade social nos negócios é um conceito que se aplica a toda a cadeia produtiva. Não somente o produto final deve ser avaliado por fatores ambientais ou sociais, mas o conceito é de interesse comum e, portanto, deve ser difundido ao longo de todo e qualquer processo produtivo.
- c) É sustentável: Responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e à sociedade, não só garante a não escassez de recursos, mas também amplia o conceito a uma escala mais ampla. O desenvolvimento sustentável não só se refere ao ambiente, mas por via do fortalecimento de parcerias duráveis, promove a imagem da empresa como um todo e por fim leva ao crescimento orientado.
- d) É transparente: A globalização traz consigo demandas por transparências. Não mais nos bastam mais os livros contábeis. Empresas são gradualmente obrigadas a divulgar sua performance social e ambiental, os impactos de suas atividades e as medidas tomadas para prevenção ou compensação de acidentes. Nesse sentido, empresas serão obrigadas a publicar relatórios anuais, onde sua performance é aferida nas mais diferentes modalidades possíveis. Muitas empresas já o fazem em caráter voluntário, mas muitos preveem que relatórios socioambientais serão compulsórios num futuro próximo.

Tinoco (2006, p. 115) relata que a responsabilidade social corporativa deve enfatizar o impacto das atividades das empresas para os agentes com os quais interagem, os chamados *stakeholders*, os quais podem ser: empregados, fornecedores, clientes, consumidores, colaboradores, investidores, competidores, governos e comunidades.

Para Vellani (2011, p. 4), a responsabilidade social corporativa pode ser interpretada como a gestão que objetiva integrar desempenho econômico, social e ambiental, como pode ser observado na Figura 1.

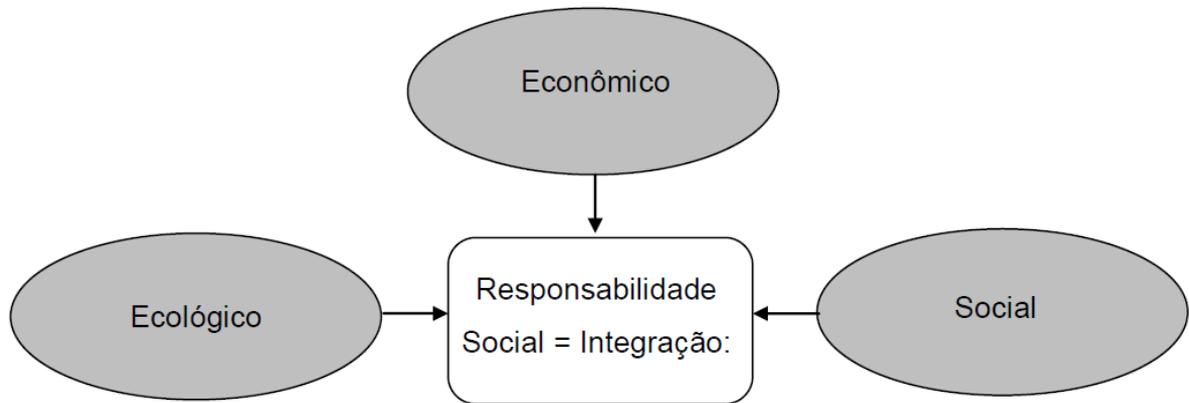


Figura 1 – Representação da responsabilidade social  
 Fonte: Adaptado de Vellani (2011, p. 4).

A responsabilidade social corporativa tem como objetivo proporcionar bem-estar à sociedade através do direcionamento de parte de riquezas em benefício de funcionários e seus familiares, das comunidades, as quais possuem ou não relação direta com o negócio empresarial.

## 2.2 Investimentos sociais e ambientais

Através da crescente responsabilidade social que as empresas vem adquirindo ao longo do tempo, aumentam os investimentos sociais em fundos de interesse público.

Segundo Armelin (2006, p. 26), esses investimentos são realizados a fim de combater problemas sociais, como saúde, educação, além de serem investidos em patrocínios para estudos sociais, iniciativas em inclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos, entre outros.

O Portal do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) (2013) complementa a definição acima dizendo que investimento social corporativo “é a alocação voluntária e estratégica de recursos da empresa, sejam eles financeiros, em espécie, humanos técnicos ou gerenciais, para o benefício público”.

Ainda, conforme o IDIS (2013), esse investimento permite: "tornar a empresa sujeito do processo de transformação social do país; valorizar a imagem institucional e da marca; aumentar a lealdade do consumidor; incrementar a capacidade de recrutar e manter talentos; melhorar o clima organizacional".

Os projetos que são assistidos por investimentos sociais possuem a finalidade de gerar retorno positivo para a sociedade, e também para a empresa. Há um monitoramento das atividades desempenhadas para se assegurar que seus objetivos sejam plenamente alcançados.

Já os valores investidos nas áreas de caráter ambiental são evidenciados através dos indicadores denominados ambientais. Esses investimentos, de acordo com Reis e Medeiros (2012, p. 110), "evidenciam impactos pela organização no meio ambiente, relacionados à água, ao ar, ao solo ou à biodiversidade, e a forma utilizada para minimizar os impactos negativos e ampliar os positivos".

Neste contexto, apresenta-se ainda o compromisso das empresas com as futuras gerações que pode ser exibido através:

[...] de sua participação em conselhos e comitês locais ou regionais, discutindo questões ambientais junto ao governo e à comunidade, tais como mudança climática, Protocolo de Kyoto e de Montreal, referindo-se a processos e resultados alcançados visando à redução do volume de gases emitidos na atmosfera, tais como CO<sub>2</sub>, metano e outros, e do efeito estufa (REIS E MEDEIROS, 2012, p. 111).

Os indicadores ambientais, consoante Vellani (2011, p. 66) divulgam informações úteis e relevantes sobre a atuação ecológica da empresa, avaliam a relação de suas operações com os ecossistemas. Logo, auxiliam os executivos da gestão ambiental a fim de que tenham informações úteis para a tomada de decisões.

### **2.3 Contabilidade ambiental**

Os impactos ambientais causados pelas gerações atuais fazem com que a questão ambiental seja um interesse primordial entre os indivíduos. Através disso, surge a necessidade de se controlar o uso dos recursos.

Segundo Costa (2012, p. 29), a contabilidade ambiental pode ser determinada como sendo "o estudo do patrimônio ambiental, bens, direitos e obrigações ambientais das entidades". O mesmo autor expõe que a contabilidade ambiental

creceu dentro das empresas em geral, devido à poluição, a disponibilidade e/ou falta de recursos naturais que tornaram-se parte dos assuntos econômicos, sociais e políticos em todo o lugar.

O objetivo da contabilidade ambiental para Costa (2012, p. 29) é “fornecer aos seus usuários, internos e externos, informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial, bem como realizar sua identificação, mensuração e evidenciação”.

Já para Ribeiro (2006, p. 45), a contabilidade ambiental tem como objetivo:

[...] identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

Tinoco e Kraemer (2004, p. 149) apresentam o quanto é importante para as empresas conhecer os objetivos da contabilidade ambiental que, entre outros, são:

- a) saber se a empresa cumpre ou não com a legislação ambiental vigente;
- b) ajudar a direção em seu processo decisório e na fixação de uma gestão ambiental;
- c) comprovar a evolução da atuação ambiental da empresa através do tempo e identificar as tendências que se observam;
- d) detectar as áreas da empresa que necessitam de especial atenção (áreas críticas) quanto aos aspectos ambientais;
- e) no caso de empresas com uma política ambiental já estabelecida: observar se cumpre com os objetivos ambientais fixados pela companhia;
- f) identificar oportunidades para melhor gestão dos aspectos ambientais;
- g) identificar oportunidades estratégicas: como a empresa pode obter vantagens competitivas graças a melhoras concretas na gestão ambiental; quais são as melhoras que agregam valor à companhia;
- h) obter informação específica para fazer frente à solicitação dos *stakeholders* (TINOCO E KRAEMER, 2004, p. 149).

Quanto a sua finalidade e usuários, a contabilidade ambiental, apresenta três razões básicas para que a empresa adote este sistema contábil:

- a) Gestão interna: está relacionada com uma ativa gestão ambiental e seu controle, visando reduzir custos e despesas operacionais e melhorar a qualidade dos produtos;
- b) Exigências legais: a crescente exigência legal e normativa pode obrigar os diretores a controlar mais seus riscos ambientais, sob pena de multas e de indenizações;
- c) Demanda dos parceiros sociais: a empresa está submetida cada vez mais a pressões internas e externas. Essas demandas podem ser dos clientes, empregados, organizações ecológicas, seguradoras, comunidade local, acionistas, administração pública, bancos, investidores, etc. (TINOCO e KRAEMER, 2004, p. 148).

Assim, a contabilidade ambiental serve para mensurar os eventos econômico-financeiros relacionados à área ambiental, os quais afetam o resultado da organização, sendo que um dos objetivos da contabilidade é o de elaborar e divulgar as informações financeiras, econômicas, sociais e ambientais em relatórios e demonstrações financeiras.

## **2.4 Balanço social**

Um dos relatórios utilizados pelas organizações para evidenciar seus investimentos nas áreas social e ambiental é o balanço social.

O balanço social divulgado como um demonstrativo técnico-gerencial pelas empresas, segundo Reis e Medeiros (2012, p. 75),

[...] constitui-se em um instrumento gerencial de identificação de problemas e oportunidades e, conseqüentemente, de apoio à administração, representando a evidência dos investimentos e das influências das organizações na promoção tanto social quanto humana e do meio ambiente.

Consoante Tinoco (2006, p. 14) o balanço social é “um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, entre estes os funcionários”. Ainda, segundo o autor (2006, p. 14), entre as informações mais importantes contidas neste demonstrativo estão as informações relativas aos esforços que as empresas realizam para não afetar negativamente o meio ambiente, informações sobre treinamentos e formação dos colaboradores, condições de higiene e segurança no emprego, contribuições das entidades para a comunidade.

Já para Ludícibus et al. (2010, p. 7), o balanço social busca demonstrar o grau de responsabilidade social assumido pela empresa e assim prestar contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, constituído dos recursos naturais, humanos e o direito de conviver e usufruir dos benefícios da sociedade em que atua.

Na percepção de Ribeiro (2006, p. 15) o balanço social deve refletir toda a responsabilidade da empresa para com a sociedade, contendo informações relativas à interação com o meio ambiente, com a sociedade, gestão de recursos humanos, valor adicionado à economia e à sociedade.

Conforme o sítio Balanço Social do IBASE (2013), balanço social “é um demonstrativo publicado anualmente pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade”. A mesma fonte (2013) relata ainda que no balanço social “a empresa mostra o que faz por seus profissionais, dependentes, colaboradores e comunidade, dando transparência às atividades que buscam melhorar a qualidade de vida para todos”.

Através da análise do balanço social segundo Ferreira et al. (2009, p. 43) “percebe-se o quanto uma empresa está disposta a abrir mão de parte de suas receitas em favor da sociedade e na recuperação e proteção ambiental”.

O balanço social é um instrumento de divulgação, onde através da divulgação de suas informações são observados determinados pressupostos, os quais podem gerar limitações como:

- a) A privacidade, pois a demonstração do balanço social não deve atentar contra os direitos em termos de privacidade dos indivíduos ou das instituições;
- b) O sigilo, pois o balanço não deve apresentar informações de caráter essencial para a organização, as quais, se divulgadas poderão comprometer a eficácia e a própria continuidade da organização;
- c) A subjetividade, pois é vedada a publicação de informações subjetivas ou de elementos de caráter especulativo, uma vez que as informações ali constantes deve retratar somente a verdade;
- d) A uniformidade ou consistência é importante para as comparações entre um balanço e outro, objetivando acompanhar a evolução de seus componentes;
- e) A utilidade da informação, a qual deve ser capaz de causar surpresa ao receptor e de levá-lo a desencadear uma ação;
- f) O custo/benefício, pois a execução do balanço social não deve gerar gastos absurdos, em que o custo seja superior ao benefício da informação. Ele deve abranger informações relevantes, porém de forma econômica (REIS E MEDEIROS, 2012, p. 77).

Em um mundo globalizado, conforme Costa (2012, p. 178), os grupos sociais estão cada vez mais organizados e atuantes na conservação do meio ambiente e dos interesses da sociedade.

A construção do balanço social, que demonstra a responsabilidade social da empresa, verificando quais são às suas necessidades e as da sociedade em geral, pode ser efetuada por meio de modelos compostos por indicadores, devendo apresentar uma estrutura simples e objetiva.

## 2.5 Modelos de relatório social

Os modelos de elaboração de balanço social tem como finalidade auxiliar o processo de definição de conteúdo e de estabelecimento de metas. A escolha de um modelo orienta a empresa na elaboração, a fim de que esta informe os compromissos sociais e ambientais assumidos perante a sociedade, ou seja, a empresa avalia seus impactos e as expectativas dos *stakeholders*, os quais são os interessados pelas informações do balanço social.

Alguns dos modelos utilizados como base para elaboração dos relatórios sociais são GRI, IBASE e Ethos, os quais serão apresentados a seguir.

### 2.5.1 Modelo GRI

De acordo com o Guia para elaboração do balanço social e relatórios de sustentabilidade 2013, o *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma organização internacional que possui como objetivo desenvolver e aprimorar diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade a fim de permitir que os relatórios de desempenho ecológico, econômico e social de empresas de qualquer porte, setor, localização geográfica sejam tão periódicos e comparáveis quanto os relatórios financeiros.

Essas diretrizes foram lançadas em 2000, sendo revisada em duas vezes, com sua versão mais recente em 2006. Essa nova versão veio dar conta das expectativas dos diversos usuários de relatórios de sustentabilidade.

O modelo de relatório social GRI, de acordo com Costa (2012, p. 121) é “um acordo internacional, criado com uma visão de longo prazo, *multistakeholder*”. Tem a missão de evidenciar os três desempenhos de uma empresa: econômico, social e ecológico (COSTA, 2012).

A proposta de relatório de sustentabilidade apresentada pela GRI, para Nascimento et al. (2008, p. 213), “considera 11 princípios: transparência, inclusão, auditabilidade, abrangência, relevância, contexto de sustentabilidade, exatidão, neutralidade, comparabilidade, clareza e periodicidade”.

As diretrizes GRI foram criadas para ser uma ferramenta valiosa no processo de tomada de decisões em três níveis:

- a) Nível do Conselho de Administração (Direção) e para os gestores seniores: as diretrizes são um veículo interno para avaliar a consistência entre as políticas e o desempenho atual em termos econômico, ambiental e social da organização. Conseguir maior uniformidade na elaboração dos relatórios mediante a utilização das diretrizes ajudará as organizações a compararem-se com outras e a serem reconhecidas pela melhoria contínua do seu desempenho;
- b) Nível operacional: as diretrizes proporcionam uma estrutura lógica para aplicar o conceito de sustentabilidade ao funcionamento, serviços e produtos das organizações. Também dão orientação quanto à criação de sistemas de recolhimento de dados e informações para estimular e controlar os progressos em relação a objetivos econômicos, ambientais e sociais;
- c) De um ponto de vista de comunicação empresarial: as diretrizes constituem um marco para promover efetivamente um diálogo e um intercâmbio de informações com as partes interessadas internas e externas, relacionados com os benefícios e desafios das empresas para atingir os seus objetivos (COSTA, 2012, p. 126).

Segundo Vellani (2011, p. 93), as empresas divulgam através desse relatório de sustentabilidade as informações contábeis (aspecto econômico), pareceres de auditoria, comunicados da administração, recursos humanos (aspecto social) e ecossistema (ecológico). Através deste relatório, a empresa demonstra se contribui ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Na concepção de Tinoco (2010, p. 227) um relatório de sustentabilidade que se baseia nas diretrizes da GRI pode evidenciar propósitos quanto ao padrão de referência e avaliação de desempenho de sustentabilidade enquadrado nas normas; demonstração das expectativas de desenvolvimento sustentável da empresa; comparação de desempenho dentro da própria empresa e com outras do mesmo setor, ao longo do tempo.

Cada entidade pode criar seus próprios indicadores, adaptando a sua realidade, mas é importante que sejam usados os indicadores padrão, para facilitar a comparação com outras instituições.

#### 2.5.1.1 Estrutura do GRI

A estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade da GRI providencia informações de como as empresas podem divulgar seu comportamento em relação à sustentabilidade. Assim, as organizações a fim de habituarem-se as suas necessidades e a de seus *stakeholders*, optam dentre os componentes de cada uma dessas informações àquelas que mais se adaptam a seus interesses com a elaboração do relatório.

De acordo com o *site* GRI (2013), a estrutura desse modelo descreve os conteúdos gerais e específicos por setor, aplicáveis na elaboração de um relatório com informações referentes ao desempenho da sustentabilidade de uma organização:

- a) Diretrizes para relatório de sustentabilidade - consistem de princípios para a definição do conteúdo do relatório e a garantia da qualidade das informações relatadas. Incluem também o conteúdo do relatório, composto de indicadores de desempenho e outros itens de divulgação, além de orientações sobre temas técnicos específicos relativos à elaboração do relatório;
- b) Protocolos de indicadores - fornecem definições, orientações para compilação e outras informações destinadas a auxiliar as organizações relatoras e a assegurar coerência na interpretação dos indicadores de desempenho. Os usuários das diretrizes devem também usar os protocolos de indicadores;
- c) Suplementos setoriais - complementam as diretrizes com interpretações e orientações sobre como aplicá-las em determinado setor e incluem indicadores de desempenho específicos do setor. Os suplementos setoriais aplicáveis devem ser utilizados como complemento das diretrizes, e não em substituição a elas;
- d) Os Protocolos Técnicos - foram criados para orientar questões referentes à elaboração do documento, como o estabelecimento de limites do relatório. Devem ser usados junto com as diretrizes e suplementos setoriais e abordam questões com as quais a maioria das organizações depara durante o processo de elaboração do relatório (GLOBAL REPORTING INICIATIVE, 2013).

Através da elaboração desse relatório, as partes interessadas podem verificar o que está sendo relatado e por quê, utilizar dados específicos para transmitir o desempenho da organização e ainda compreender as questões relacionadas com veracidade das informações.

### 2.5.2 Modelo IBASE

Segundo o Guia para Elaboração do Balanço Social e Relatórios de Sustentabilidade 2007, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) através do sociólogo Herbert de Souza (Betinho), lançou em 1997 o seu modelo de demonstrativo, onde por meio dele as empresas apresentam informações à sociedade sobre os investimentos internos e externos em ações socioambientais.

Esse modelo desenvolvido, conforme Tinoco (2010, p. 220), estimula todas as empresas a divulgar seu balanço social, independentemente do tamanho e setor, a

fim de propor análises comparativas da própria empresa ao longo do tempo ou entre outras do mesmo setor.

#### 2.5.2.1 Estrutura do modelo IBASE

O modelo IBASE atual está organizado em sete categorias, apresentando dados e informações de dois exercícios anuais da empresa.

O IBASE, juntamente com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) relatam que são evidenciados neste modelo os indicadores econômicos, sociais internos, sociais externos, ambientais, do corpo funcional, informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial e outras informações, descritos a seguir:

- a) Indicadores econômicos - são as três informações financeiras que servirão de base para todos os indicadores seguintes: receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta (salários, gratificações, comissões, abonos, décimo terceiro salário, férias e encargos sociais compulsórios).
- b) Indicadores sociais internos - inclui todos os investimentos voluntários e obrigatórios da empresa que beneficiam seus empregados: alimentação, encargos sociais, previdência privada, saúde, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio creche, participação nos lucros e resultados, outros benefícios.
- c) Indicadores sociais externos - são todos os investimentos da empresa que tem a sociedade como beneficiária: educação, cultura, saúde e saneamento, habitação, esporte, lazer e diversão, combate a fome, segurança alimentar, creches e outros.
- d) Indicadores ambientais - referem-se aos investimentos da empresa para compensar ou minimizar seus impactos ambientais e aqueles que tem por objetivo permitir a melhoria da qualidade ambiental seja por meio de inovações tecnológicas ou por programas internos de educação ambiental.
- e) Indicadores do corpo funcional - identificam de que forma se dá o relacionamento da empresa com o seu público interno no que concerne à criação de postos de trabalho, à utilização do terceirizado, à valorização da diversidade e a participação em cargos de chefia de grupos discriminados como: mulheres, negros e portadores de deficiência.
- f) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial - se refere a uma série de ações empresariais relacionadas ao público de interesse da empresa, com ênfase ao público interno. Podem contemplar relação entre a maior e a menor remuneração, número total de acidentes de trabalho, normas, valor adicionado. São indicadores que apresentam algumas diretrizes e processos desenvolvidos na empresa no que diz respeito a suas políticas e práticas de responsabilidade social.
- g) Outras informações - deve reunir dados que sejam relevantes para a compreensão de como as práticas de responsabilidade social são incorporadas pela organização.

O modelo IBASE é o mais utilizado no Brasil, por ser de fácil elaboração, sendo que consiste no preenchimento de uma tabela com tópicos pré-estabelecidos,

valores monetários investidos pela empresa, ações no âmbito social interno, externo e ambiental. Para melhor compreensão da estrutura deste modelo, apresenta-se a Figura 2.

<b>Balanco Social Anual / 20XX</b>		<b>iBase</b>					
<b>1. Base de cálculo</b>		<b>20XX</b> Valor (mil reais)			<b>20XX-1</b> Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)							
Resultado operacional (RO)							
Folha de pagamento bruta (FPB)							
<b>2. Indicadores sociais internos</b>		Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação							
Encargos sociais compulsórios							
Previdência privada							
Saúde							
Segurança e saúde no trabalho							
Educação							
Cultura							
Capacitação e desenvolvimento profissional							
Creches ou auxílio-creche							
Participação nos lucros ou resultados							
Outros							
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>							
<b>3. Indicadores sociais externos</b>		Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação							
Cultura							
Saúde e saneamento							
Esporte							
Combate à fome e segurança alimentar							
Outros							
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>							
Tributos (excluídos encargos sociais)							
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>							
<b>4. Indicadores ambientais</b>		Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa							
Investimentos em programas e/ou projetos externos							
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>							
Quanto ao estabelecimento de <b>metas claras</b> para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
<b>5. Indicadores do corpo funcional</b>							
Nº de empregados(as) ao final do período							
Nº de admissões durante o período							
Nº de empregados(as) terceirizados(as)							
Nº de estagiários(as)							
Nº de empregados(as) acima de 45 anos							
Nº de mulheres que trabalham na empresa							
% de cargos de chefia ocupados por mulheres							
Nº de negros(as) que trabalham na empresa							
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)							
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais							
<b>6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		<b>20XX</b>			<b>Metas 20XX+1</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa							
Número total de acidentes de trabalho							
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas solucionadas:		na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		<b>Em 20XX:</b>			<b>Em 20XX-1:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		% governo	% colaboradores(as)		% governo	% colaboradores(as)	
		% acionistas	% terceiros	% retido	% acionistas	% terceiros	% retido
<b>7. Outras informações</b>							

Apoio:



Figura 2 – Modelo de Balanço Social IBASE  
Fonte: IBASE.

### 2.5.3 Modelo Ethos

O Instituto Ethos consiste em mobilizar, sensibilizar e auxiliar a empresa no gerenciamento de seus negócios com responsabilidade social e contribuir assim, para a construção de uma sociedade justa e sustentável.

Segundo o Instituto Ethos (2013) sua missão está em propor a disseminação da prática da responsabilidade social empresarial, ajudando as instituições a:

- a) Compreender e incorporar de forma progressiva o conceito do comportamento empresarial socialmente responsável;
- b) Implementar políticas e práticas que atendam a elevados critérios éticos, contribuindo para o alcance do sucesso econômico sustentável em longo prazo;
- c) Assumir suas responsabilidades com todos aqueles que são atingidos por suas atividades;
- d) Demonstrar a seus acionistas a relevância de um comportamento socialmente responsável para o retorno em longo prazo sobre seus investimentos;
- e) Identificar formas inovadoras e eficazes de atuar em parceria com as comunidades na construção do bem-estar comum;
- f) Prosperar - contribuindo para um desenvolvimento social, econômica e ambientalmente sustentável (INSTITUTO ETHOS, 2013).

O Ethos elabora os indicadores de responsabilidade social empresarial para sete dimensões: valores, transparência e governança; público interno; meio ambiente; fornecedores; consumidores e clientes; comunidade; governo e sociedade.

Nascimento et al. (2008, p. 213) salientam que os “indicadores Ethos são uma radiografia das empresas no que concerne à responsabilidade social, abordando diversos aspectos e permitindo a comparação entre elas”.

A dimensão econômica é organizada da seguinte forma: relação com investidores; governança corporativa; relação com os colaboradores internos; relação com fornecedores; relação com clientes e consumidores; relação com governo e sociedade; relação com o meio ambiente.

## 2.6 Usuários das informações socioambientais

As informações contidas nos relatórios sociais divulgam dados sobre o desempenho ambiental das empresas a todos os interessados por esse tipo de

informação, permitindo que os usuários compreendam os eventos e impactos advindos das atividades sobre o meio ambiente.

Os usuários são pessoas que se interessam pela situação da empresa e buscam nos instrumentos contábeis suas respostas. Podem ser classificados em usuários internos e externos.

Os usuários internos são pessoas ou grupo de pessoas relacionadas com a empresa como os gerentes ou administradores, os quais necessitam das informações para a tomada de decisões. Tem-se ainda, os funcionários que procuram pleitear melhorias, além da diretoria, sendo que esta procura informações para execução dos planejamentos traçados pela organização.

Para Costa (2012, p. 36), os usuários externos são representados pelos:

- a) Governos e órgãos públicos – estes usuários são interessados nas informações relacionados ao cumprimento das exigências estabelecidas pela legislação ambiental, em suas diversas esferas;
- b) Fornecedores – são interessados nas informações geradas a partir da contabilidade ambiental que forneçam indícios sobre riscos ambientais, provisões para o pagamento de indenizações e multas decorrentes de violações ou crimes ambientais;
- c) Clientes – buscam informações geradas nos relatórios, as quais estejam relacionadas a capacidade de produção instalada, perspectiva de expansão operacional, bem como a capacidade de pagamento de suas obrigações;
- d) Concorrentes – buscam conhecimentos a cerca dos padrões de conduta ética e legal de seus concorrentes, em áreas que atuam.

A Figura 3, demonstra a composição dos usuários externos.

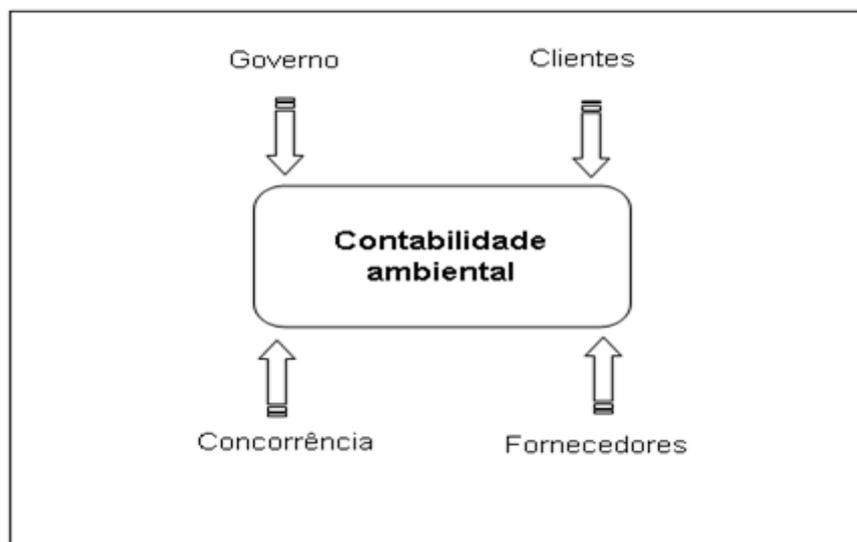


Figura 3 – Agentes que têm levado empresas a evidenciar na contabilidade informações ambientais

Fonte: Adaptado de Costa (2012, p. 35).

## 2.7 Normas relacionadas às questões socioambientais

As normas servem para estabelecer regras de conduta profissional e procedimentos técnicos a serem observados e auxiliam os responsáveis como proceder na elaboração dos relatórios sociais.

### 2.7.1 Norma AA 1000

A norma foi lançada em novembro de 1999, com versão não definitiva, a qual aborda o gerenciamento da responsabilidade social. Criada pelo *Institute of Social and Ethical Accountability* (ISEA) que é uma organização não governamental, com sua sede em Londres, que dá suporte às organizações para implementar seus sistemas de gestão na questão ética e social. Tornou-se conhecida por ser pioneira no padrão internacional referente à responsabilidade social.

Segundo Nascimento et al. (2008, p. 209), a norma AA 1000 se define como “as melhores práticas para prestação de contas para assegurar a qualidade da contabilidade, da auditoria e do relato social ético”.

De acordo com a norma AA1000APS, o seu objetivo é proporcionar um conjunto de princípios aceitos a nível internacional e disponíveis gratuitamente às empresas, que lhes permita estruturar o formato de como são abrangidos, geridos, administrados, programados, avaliados e comunicados a prestação de contas.

Segundo o *Business Meets Social Development* (BSD BRASIL, 2013), a Norma AA1000 pode apoiar a gestão estratégica e as operações de uma organização, dando a ela assistência para:

- a) alinhar seus sistemas e atividades com seus valores;
- b) aprender sobre os impactos de seus sistemas e atividades, incluindo as percepções de partes interessadas sobre esses impactos;
- c) servir como parte de uma estrutura para controle interno para possibilitar à organização identificar, avaliar e melhor gerenciar os riscos que surgem de seus impactos sobre e as relações com suas partes interessadas;
- d) atender ao legítimo interesse das partes interessadas em informações a respeito do impacto social e ético das atividades da organização e seus processos de tomada de decisão;
- e) construir vantagem competitiva através da projeção de uma postura definida sobre questões sociais e éticas.

Conforme a mesma fonte, BSD Brasil (2013), os benefícios que a AA 1000 traz para as companhias que a seguem é o próprio estabelecimento de um sistema

de gestão da responsabilidade corporativa com foco na contabilidade, auditoria e relato ético e social, o qual gera consequências como:

- a) prática “real” do conceito de responsabilidade social;
- b) imagem positiva e um melhor relacionamento com todos os públicos;
- c) capacidade de medir sucesso e benefícios por parâmetros mais abrangentes (social, ambiental e econômico);

visão geral do que está acontecendo na organização e consequentemente possibilitar o gerenciamento pró-ativo de riscos potenciais;

- d) melhores parâmetros para tomada de decisão;
- e) melhoria contínua graças ao *feedback* do *stakeholder*, que identifica pontos para melhoria e estabelece metas com indicadores que possam medir performance e progresso.

Uma das mais importantes contribuições desta norma, para Nascimento et al. (2008, p. 210), são “os processos e as definições que dão suporte à prática da responsabilidade social empresarial”. Além de adotar regras como forma de inovação, admitindo que cada organização determine o caminho que deseje seguir, atribui às empresas uma maior responsabilidade.

## 2.7.2 NBC T 15

Como apresentado anteriormente, foram diversas as tentativas de criar modelos para que não se perdesse a comparabilidade de informações. Inicialmente foi criado pelo IBASE o modelo, que depois foi complementado pelo Instituto Ethos e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A NBC T 15 veio para revogar com essa diversidade, situando aspectos mínimos a serem demonstrados pelas organizações. O normativo – NBC T 15 - é uma norma brasileira de contabilidade intitulada Informações de Natureza Social e Ambiental, aprovada pela Resolução CFC 1003/2004. Esta norma tem por objetivo estabelecer procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental e prestar contas à sociedade pela participação, demonstrando o grau de responsabilidade social da entidade.

A norma estabelece em seu item 15.1.2 os itens que representam as informações de natureza social e ambiental: geração e distribuição de riqueza, recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo e a interação com o meio ambiente. A geração e distribuição de riqueza deve ser exibida de acordo com a Demonstração do Valor Adicionado, definida na NBC T 3.

O item 15.2.2, referente aos recursos humanos é definido somente na NBC T 15, sem outro normativo para complementar essa exigência. Os dados referentes à remuneração, benefício concedidos aos empregados, assim como a composição do corpo funcional e as contingências e os passivos trabalhistas da entidade deverão estar evidenciados. Também serão demonstrados a remuneração e benefícios dos empregados, administradores, terceirizados e autônomos. A remuneração bruta segregada deve conter a relação entre a maior e a menor remuneração, considerando apenas, empregados e administradores. Os gastos com encargos sociais, alimentação, transporte, previdência privada, saúde, segurança e medicina do trabalho, educação (excluídos os de educação ambiental), cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creches também deverão ser evidenciados, assim como participações nos lucros ou resultados.

A composição dos recursos humanos referentes às suas informações será obtida através dos totais de empregados no final do exercício, admissões, demissões, estagiários no final do exercício, portadores de necessidades especiais no final do exercício, prestadores de serviços terceirizados no final do exercício, por sexo, por faixa etária, por nível de escolaridade, percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo. Nas informações sobre ações trabalhistas movidas pelos empregados contra a empresa, serão evidenciados em números de processos trabalhistas movidos contra a entidade, processos trabalhistas julgados procedentes, processos trabalhistas julgados improcedentes, valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça.

A interação da entidade com o ambiente externo (item 15.2.3) abrange dados sobre o relacionamento entre a organização com a comunidade na qual está inserida, como por exemplo, clientes, fornecedores e incentivos. Nas informações relativas à comunidade, a norma estabelece que os totais dos investimentos devem ser evidenciados em educação (exceto a de caráter ambiental), cultura, saúde e saneamento, esporte e lazer (não considerados os patrocínios com finalidade publicitária) e alimentação.

No que se referem aos clientes, as informações especificam o número de reclamações recebidas diretamente na entidade, recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor, recebidas por meio da Justiça, atendidas em cada instância arrolada, assim como o montante de multas e indenizações a clientes e

ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações.

As demonstrações quanto à interação da empresa com o meio ambiente abrangem os investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados, educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade, com educação ambiental para a comunidade e com outros projetos ambientais. Também integra a evidenciação a quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente e contingências ambientais.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa tem como foco principal encontrar respostas às questões propostas. Mas, para isso é indispensável utilizar métodos científicos, o que se constituem em caminhos para encontrar essas respostas. Os métodos utilizados para o levantamento das informações desta pesquisa são diversos e necessitam ser exibidos para que os objetivos nela indicados sejam atendidos.

Quanto à abordagem do problema a pesquisa foi caracterizada como qualitativa, a fim de conhecer em quais projetos a empresa mais investiu, através da análise dos indicadores descritos no Balanço Social no período de 2005 a 2009. Segundo Lakatos e Marconi (2008, p. 269),

[...] No método quantitativo, os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas, enquanto que no qualitativo as amostras são reduzidas, os dados são analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados.

Em relação aos seus objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois para alcançá-los foi realizada a coleta de informações através de demonstrativos contábeis e balanços sociais fornecidos pela empresa, referente ao período compreendido entre 2005 a 2009. Tais informações foram analisadas e interpretadas a fim de identificar o resultado e os investimentos sociais e ambientais realizados, além das relações existentes entre eles. De acordo com Gil (2010, p. 27), as pesquisas descritivas “têm como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”.

Quanto aos procedimentos técnicos, este trabalho utilizou-se da pesquisa documental, por examinar os relatórios e demonstrativos anuais utilizados pela organização para evidenciar as informações sociais, ambientais e o resultado econômico. Lakatos & Marconi (2010, p. 48) defendem que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina fontes primárias”. A técnica de coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista semiestruturada (vide Apêndice A) direcionada ao contador responsável pelas informações contábeis da empresa estudada, quando foram fornecidos os Balanços Sociais e Demonstrativos de

Resultado do período de 2005 a 2009. Nesta entrevista buscou-se levantar informações com a finalidade de melhor compreender a razão dos investimentos sociais e ambientais da Expresso Medianeira Ltda.

A técnica de pesquisa utilizada foi o estudo de caso, pois as conclusões tomadas servem única e exclusivamente para a organização estudada. O estudo de caso consiste para Gil (2010, p. 37) “no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

Para analisar a representatividade dos investimentos sociais e ambientais perante os resultados econômicos e financeiros, os dados coletados foram lançados em uma planilha Excel e, a partir daí, analisados em termos percentuais.

Por fim, o estudo foi realizado no período de 2005 a 2009, em razão de serem esses os últimos cinco anos em que a empresa elaborou os balanços sociais. Isso deve-se ao fato de a empresa integrar o consórcio do Sistema Integrado Municipal (SIM) de Santa Maria, no início de 2010. Tal acontecimento fez com que as informações referentes a ações sociais externas desenvolvidas pelo consórcio fossem unificadas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção se propõe a apresentar os resultados alcançados com o desenvolvimento do estudo, apontando os dados obtidos e, através de análises e interpretações cabíveis, atender aos objetivos desse estudo.

### 4.1 A empresa

Este estudo foi realizado na Expresso Medianeira Ltda., que atua no segmento de transporte coletivo urbano e se localiza na cidade de Santa Maria-RS, no centro do Estado do Rio Grande do Sul.

Iniciou sua trajetória em 1951, quando os irmãos João, Alfredo, Ricardo, Jorge e Olinto adquiriram a firma Irmãos Bortoluzzi, quando contava com apenas três ônibus, atendendo a zona sul da cidade. Em 1959, mais dois ônibus passaram a integrar a frota, com a aquisição da Empresa Camobi.

O surgimento da Expresso Medianeira Ltda. ocorreu no dia 09 de novembro de 1964, permanecendo como sócios João, Alfredo e seus filhos. No mesmo ano, expandiu-se para a zona oeste da cidade com a obtenção da linha Prado. Em 1974, a linha distrital Boca do Monte, adquirida da empresa Planalto Transportes, passou a ser atendida pela empresa e a linha Prado foi prolongada até a linha Boi Morto. No ano de 1976, a empresa Expresso Cavalheiro se incorpora ao grupo, admitindo novos sócios e novas linhas, atendendo outros extremos da cidade.

Em 1995, ocorreu a mudança da Expresso Medianeira para a sede atual, localizada à Avenida Maurício Sirotsky Sobrinho, 277 na cidade de Santa Maria - RS. Totaliza 53 mil m<sup>2</sup>, sendo 3.662,51 m<sup>2</sup> de área construída.

No ano de 1997, houve a criação de uma equipe para tratar das atividades referentes à qualidade. Em 1998, foi implantada a Central de Atendimento ao Cliente (CAC), aderiu ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) e ainda foi criado o Programa de Qualidade Medianeira para difundir os princípios da Qualidade Total.

A Expresso Medianeira é considerada uma empresa de médio porte com fins lucrativos, com estrutura societária de capital fechado, sendo o capital distribuído entre sete sócios, com administração familiar.

Atualmente, atende 61% do serviço de transporte urbano da cidade, transportando 1.650.000 passageiros por mês. Opera em três terminais de linha: Terminal da Casa de Saúde, Terminal da Tancredo Neves e Terminal do Maneco, com uma frota de 145 ônibus, sendo 69 equipados com elevadores hidráulicos para o deslocamento de portadores de necessidades especiais, o que garante a sociabilidade e o conforto desses passageiros.

Conta com um quadro de 565 colaboradores efetivos alocados em três departamentos: Operacional (491 colaboradores), Administrativo (11 colaboradores) e Manutenção (63 colaboradores). Além disso, a empresa possui 20 colaboradores terceirizados.

A missão da Expresso Medianeira Ltda. é “atender a necessidade de deslocamento das pessoas com qualidade, segurança, confiabilidade e pontualidade, com compromisso socioambiental”. Sua visão é “ser referência nacional em qualidade, através da competitividade e do crescimento sustentável”.

Os valores que a Expresso Medianeira prega são:

- a) Ética – são atitudes em conformidade com os princípios morais, assumindo a responsabilidade com as partes interessadas;
- b) Simplicidade – ocorre através da política de “portas abertas”, onde as pessoas tem fácil acesso e podem usar da franqueza e sinceridade na comunicação com a Alta Direção;
- c) Segurança – pontualidade com os compromissos internos e externos, frota protegida, integridade física dos passageiros;
- d) Profissionalismo – estar ciente da responsabilidade da função e comprometimento com o trabalho e o aperfeiçoamento profissional.
- e) Responsabilidade Socioambiental – está alicerçada na sistemática promoção e participação em diversas ações e programas relacionadas à comunidade, meio ambiente e colaboradores.

E como principais objetivos a empresa propõe-se a: a) buscar a excelência na prestação de serviços aos clientes; b) valorizar os talentos humanos da organização promovendo programas permanentes de desenvolvimento pessoal e profissional; c) respeitar o meio ambiente e participar de ações de cunho social e cultural junto à comunidade, aprimorando a qualidade de vida; d) estabelecer parcerias com fornecedores para garantir os padrões de qualidade e inovações tecnológicas; e) reconhecer o lucro como fator de competência e crescimento empresarial.

Possui como política de qualidade fazer da excelência no transporte de pessoas um objetivo permanente através da melhoria contínua e superação de metas para agregar valor às partes interessadas.

Os principais prêmios e certificados conquistados pela empresa durante a sua trajetória são:

- a) Prêmio Qualidade Empresarial – conferido pela Agência Master 2001 desde 1997 a 2005;
- b) Prêmio Qualidade Empresarial – Nível Estadual – conferido pela Agência Master 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004;
- c) Prêmio Qualidade RS – Modalidades: Medalha de Bronze em 1999; Troféu Bronze em 2000; Troféu de Prata em 2002; Troféu de Ouro em 2003;
- d) Prêmio de Responsabilidade Social – ano 2002, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do RS;
- e) Prêmio ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) de Qualidade em 2003 e 2005 – Melhor empresa de transporte coletivo urbano do país;
- f) Certificação ISO 9002 em 2001;
- g) Recertificação da ISO 9001: 2000 em 2003; 2000 em 2007;
- h) 150 Melhores Empresas para se trabalhar segundo a Revista Exame VOCÊ S/A, em 2004, 2005 e 2007;
- i) 100 Melhores Empresas para se trabalhar segundo a Revista Época em 2007 e 2008;
- j) Certificado de Responsabilidade Social – conferido pela Assembleia Legislativa do RS em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009;
- k) Prêmio Referencial de Excelência da ANTP – Prêmio inédito e conferido à Expresso Medianeira em 2007, 2009.

A quantidade de premiações e certificações no período de 2005 a 2009 está descrita no Quadro 1.

<b>Expresso Medianeira Ltda</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de prêmios recebidos	04	01	04	03	01
Nº certificações recebidas	02	01	03	06	06

Quadro 1 – Número de prêmios e certificações recebidos pela empresa

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

Com o estabelecimento de normas pela Prefeitura Municipal de Santa Maria – RS, para modernizar e aperfeiçoar o transporte público urbano, a partir do início de 2010, a Associação dos Transportadores Urbanos (ATU), representada pelas empresas de transporte coletivo urbano da cidade, passou a integrar o SIM através de um único consórcio. Sendo assim, a empresa Expresso Medianeira Ltda. está conveniada ao Sistema Integrado Municipal (SIM), juntamente com mais cinco empresas.

#### 4.2 Investimentos socioambientais realizados pela Expresso Medianeira Ltda.

Desde 1997, a empresa desenvolve diversas atividades a fim de alcançar a responsabilidade social. Essas atividades buscam atender às necessidades das partes interessadas, sejam elas: colaboradores, comunidade, fornecedores e/ou acionistas, os quais são fundamentais para a existência da empresa.

No Quadro 2 estão evidenciados os programas e as atividades de responsabilidade social desenvolvidos, no período de 2005 a 2009, bem como seus beneficiados.

<b>Beneficiados</b>	<b>Programas e atividades desenvolvidos</b>
<b>Colaboradores</b>	Treinamento e Desenvolvimento, Programa de Trabalho e Estágio, Educar, Programa Solar (5S), SEST/SENAT, Mais Saúde na Empresa, Saúde e Segurança, Valorizando Ideias, Cultura e Lazer, Biblimed, Integração Empresa-Família, Emociômetro, Grupos de Encontro, Valorizando Nossa Gente, Programa Times da Qualidade, Gincana Inter Times da Qualidade, Laboratório de Ideias, Idecap, Comunicação Interna, Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira (AFEM), Reunião com os Afastados, Sistema de Incentivo a Participação (SIP), Confraternização Avaliação Desempenho, Aluno Expresso Nota 10.
<b>Fornecedores</b>	Programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços.
<b>Clientes</b>	Central de Atendimento ao Cliente, Cliente Oculto, Reuniões com a Comunidade, Pesquisa de Satisfação, TV OVO, Programa de Visitas, Informativo Externo, Site, Caixa de Sugestões nos Ônibus.
<b>Comunidade</b>	Viver Bem no Trânsito, Programa Comunidade, Um Passe para o Futuro, Campanhas: do Agasalho, Um Brinquedo por um Sorriso, Um Sonho de Natal, Um Quilo de Carinho, Transportes Gratuitos e com Tarifa Social, Passageiros da Alegria, Programa de Ações Sociais (PAS), Programação de Natal, Incentivos à Cultura, Passe Livre, Donativos, Teatro para a Comunidade.
<b>Meio Ambiente</b>	Programa Ambiental Medianeira (PAM), Manutenção Preventiva, Adote uma Praça, Controle do Ruído e Fumaça.

Quadro 2 – Programas e atividades de responsabilidade social desenvolvidos

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

Os programas e atividades estão descritos nas seções seguintes.

#### 4.2.1 Investimentos sociais internos

A empresa Expresso Medianeira reconhece que para se obter o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, é imprescindível a sua valorização. Por isso, além de oferecer programas, fornecem treinamentos específicos para melhorar a qualidade dos serviços prestados e proporcionar oportunidade de desenvolvimento nas funções e/ou cargos.

Os benefícios oferecidos pela empresa são ideais para a força de trabalho, sendo reconhecida na Revista Exame VOCÊ S/A entre as 150 Melhores para se trabalhar em 2004, 2005 e 2007 e na Revista Época entre as 100 Melhores Empresas para se trabalhar em 2007 e 2008.

Cientes de que o ativo mais importante da empresa está representado pelos colaboradores, foram implementados diversos programas voltados à preservação da saúde física, mental e emocional, procurando elevar a qualidade de vida e proporcionar um clima organizacional propício ao bem-estar, satisfação e motivação das pessoas.

##### 4.2.1.1 Programas desenvolvidos aos colaboradores

Os seguintes programas foram criados em prol dos colaboradores:

###### a) Programa de Treinamento e Desenvolvimento

A empresa acredita que o seu crescimento é o resultado do desenvolvimento e qualificação de seus recursos humanos, do incentivo à inovação, por isso preocupa-se com a formação educacional e profissional de seus colaboradores.

Este programa tem por objetivo atualizar e reciclar os colaboradores, desenvolver habilidades e competências através de cursos, palestras, *workshops*. São consideradas as necessidades pessoais de desenvolvimento e as vinculadas ao cargo. Após os treinamentos, todos são avaliados quanto a sua eficácia e aplicabilidade prática no trabalho.

## b) Programa de Trabalho e Estágio

A fim de contribuir com o aprendizado dos estudantes, permitir a renovação de tecnologias de processos, a empresa mantém uma estreita relação com as instituições de ensino, oportunizando a realização de trabalhos escolares e acadêmicos.

Os estágios curriculares são realizados em diversas áreas como: *marketing*, recursos humanos, segurança do trabalho, organização, sistemas e métodos, administração geral.

O Quadro 3 evidencia o número de trabalhos acadêmicos realizados na empresa entre 2005 e 2009.

<b>Trabalhos acadêmicos</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Dissertações – Mestrados	01	01	01	01	00
Monografias de especializações	00	00	00	00	02
Relatórios estágio – graduação	05	04	07	03	08
Estágios nível técnicos	02	01	02	01	01
Pesquisas	05	08	03	05	01
Trabalhos Graduação	08	03	01	03	05
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>17</b>

Quadro 3 – Quantidade de trabalhos acadêmicos realizados na empresa

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

## c) Programa Educar

Incentivar a educação é uma das políticas adotadas pela empresa. Para se fazer cumprir tal política, estimula e motiva os colaboradores ao desenvolvimento pessoal e profissional, através da conclusão dos estudos. Os horários destes profissionais são flexibilizados e a cada etapa cumprida, a empresa oferece um jantar com acompanhante para o colaborador, além de ser reconhecido através da entrega de um certificado pelo membro da diretoria ou responsável pelo programa.

O Quadro 4 demonstra o número de colaboradores que estavam com cursos em andamento entre o período de 2005 a 2009.

<b>Nível de Escolaridade</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ensino Fundamental	01	03	00	01	04
Ensino Médio	14	10	10	22	17
Nível Técnico	04	01	11	11	12
Ensino Superior	10	12	19	16	26
Pós Graduação	02	03	02	02	03
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>62</b>

Quadro 4 – Colaboradores com curso em andamento

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

#### d) Programa Solar (5S)

O objetivo principal desta ação é melhorar o ambiente de trabalho e aumentar a qualidade de vida dos colaboradores. São desenvolvidos hábitos de higiene, disciplina, organização, gerando aperfeiçoamento dos processos e comprometimento, através das seguintes etapas:

- I. Senso de seleção: são separadas as coisas necessárias das desnecessárias, dando um destino para aquelas que deixarem de ser úteis no ambiente;
- II. Senso de ordenação: os materiais de uso são ordenados, deixando o ambiente mais arrumado e agradável para o trabalho, sendo assim mais produtivo. Esta etapa facilita a utilização, diminuindo o tempo de busca;
- III. Senso de limpeza: é fundamental que cada colaborador cuide da limpeza de seu espaço;
- IV. Senso de aperfeiçoamento: procura manter as condições de trabalho, física e mental favoráveis à saúde. É importante estar atento ao bem-estar coletivo, proporcionando um clima organizacional com conforto, segurança, zelo pela qualidade das relações saudáveis entre todos na empresa.
- V. Senso de responsabilidade: momento em que as pessoas se conscientizam da necessidade de buscar o autodesenvolvimento e consolidar as melhorias alcançadas com a prática dos sentidos anteriores, sem descuidar do aperfeiçoamento.

No Programa Solar, os colaboradores participam como auditores, verificando e identificando as condições do ambiente de trabalho, bem como a segurança em

todos os setores. Essas auditorias são realizadas no mínimo semestralmente. Após o final da auditoria, além de ser elaborado um relatório, que é encaminhado para o responsável do Setor ou Área para tomar as devidas providências, é atualizado o quadro de Resultados, que fica afixado junto aos setores. As situações de risco ou de insegurança encontradas no ambiente de trabalho são informadas pelos colaboradores aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

e) Programa Serviço Social do Transporte (SEST) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)

Proporciona atendimento médico, odontológico, cursos técnicos, material didático, auditório para eventos, área para lazer, eventos culturais e artísticos para colaboradores e familiares.

f) Programa Mais Saúde na Empresa

A fim de preservar a saúde física e mental dos colaboradores, várias atividades são realizadas com o intuito de interromper o acúmulo de fadiga, stress, compensar o uso excessivo ou inatividade de determinados músculos:

- I. Ginástica laboral: profissionais de Educação Física monitoram a realização da ginástica, específica para cada tipo de atividade, durante dez minutos, com uma frequência de três vezes por semana;
- II. Caminhadas monitoradas: em parceria com a Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira (AFEM) foi construída uma pista de caminhadas de 325 metros junto à sua sede, onde são disponibilizados profissionais qualificados para monitorar a pressão arterial e os batimentos cardíacos, durante três dias por semana;
- III. Campanha de vacinação: por meio de parceria com as clínicas da cidade, anualmente, a empresa disponibiliza a aplicação da vacina de prevenção ao vírus da gripe;
- IV. Acompanhamento de hipertensos e diabéticos: semanalmente é realizada a medição da pressão arterial dos colaboradores. Os que apresentam

alterações são encaminhados à área médica para acompanhamento e orientados a participarem dos programas desenvolvidos pela empresa;

- V. Assistência médica: os tratamentos médicos e odontológicos dos colaboradores são viabilizados através de um convênio de assistência médica, com atendimento 24 horas na clínica e duas vezes por semana no ambulatório da empresa.

O Quadro 5 apresenta o número de colaboradores beneficiados por este programa.

<b>Mais Saúde na Empresa</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Ginástica laboral ( <b>peçoas/dia</b> )	125	214	285	293	306
Ginástica nos treinamentos ( <b>colaboradores/ano</b> )	370	64	84	104	25
Caminhadas monitoradas ( <b>peçoas/dia</b> )	12	11	15	18	15
<b>Total</b>	<b>507</b>	<b>289</b>	<b>384</b>	<b>415</b>	<b>346</b>

Quadro 5 – Número de colaboradores beneficiados pelo Programa Mais Saúde na empresa

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

#### g) Programa Saúde e Segurança

Através da CIPA e do Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT) é constituído um bom ambiente de trabalho, o que garante melhores condições a todos que trabalham na Expresso Medianeira. Estas duas comissões são responsáveis pela identificação, avaliação e tratamento dos fatores de bem-estar dos colaboradores, tratados nos seguintes programas:

- I. Programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO): tem como objetivo diagnosticar precocemente os casos de doenças ocupacionais, além de levantar dados e informações para sustentação de programas que sejam capazes de garantir aos membros da força de trabalho a melhor qualidade de vida, conservando sua saúde e prevenindo doenças através de identificação;
- II. Perfil profissiográfico previdenciário (PPP): representa um instrumento de gestão das condições de saúde e segurança no trabalho, fornecendo informações necessárias à adoção de medidas para prevenção de

doenças e acidentes. O documento reúne informações administrativas e ambientais sobre as condições de trabalho do colaborador;

- III. Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA): anualmente é feita uma análise das instalações, dos métodos e processos de trabalhos, bem como as possíveis modificações, visando a identificação dos riscos potenciais, das fontes geradoras e possíveis trajetórias, das funções e do número de trabalhadores expostos a prováveis danos à saúde relacionados aos riscos;
- IV. Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho (SIPAT): é realizada na intenção de reforçar a segurança e o bem-estar dos colaboradores anualmente, através de palestras sobre segurança no trabalho e acidentes domésticos;
- V. Doação de sangue: os colaboradores são incentivados a efetuarem doações de sangue, tendo a sua falta abonada nestes casos;
- VI. Campanha interna de prevenção a AIDS: em 2005, foram distribuídos kits e preservativos nas vésperas do carnaval;
- VII. Campanha de combate ao consumo de drogas: a empresa realiza campanhas desde o ano 2000, junto aos passageiros e algumas escolas da cidade, distribuindo adesivos no Dia Internacional Contra o Uso e Tráfico de Drogas.

#### h) Programa Valorizando Ideias

Objetiva estimular a criatividade e a participação dos colaboradores, visando a melhoria dos processos e o ambiente de trabalho da empresa. Através desse programa o colaborador é incentivado a apresentar ideias para melhorar o ambiente de trabalho e o desempenho dos processos. A cada ideia aceita, o colaborador recebe prêmios como recompensa.

i) Programa Cultura e Lazer

Proporciona oportunidades de participação em atividades culturais e artísticas aos colaboradores e seus familiares. O grupo de teatro “Expressão” criado por um dos Times da Qualidade é formado por colaboradores e familiares e atua há vários anos junto à comunidade santamariense.

j) Programa Integração Empresa-Família

É constituído de três ações sociais:

- I. Programa família na empresa: tem como objetivo aproximar a família da empresa, esclarecendo aos colaboradores e familiares assuntos que causam conflitos e dificuldades no âmbito familiar, social, financeiro ou profissional, por meio de palestras e debates;
- II. Semana das mães/pais: nos meses comemorativos são realizadas palestras educativas aos colaboradores e cônjuges, buscando maior integração empresa-família;
- III. Programa Cine Expresso: compreende sessões de cinema, inclusive com distribuição de pipoca a cada dois meses. Cada filme escolhido tem um tema pertinente que é debatido com psicóloga.

k) Programa Emociômetro

No ano 2000, foi instalado o quadro do emociômetro nas áreas administrativa e de manutenção, com o propósito de melhorar o relacionamento interpessoal. Nele, os colaboradores sinalizam seu humor e emoções, diariamente, com adesivos. O objetivo é detectar problemas pessoais e profissionais que possam interferir no desempenho profissional, afetivo, social e emocional. A psicóloga faz o acompanhamento semanal desse quadro, auxiliando os colaboradores que apresentam variação de humor.

l) Programa Grupos de Encontro

Criado para facilitar a integração e melhorar o relacionamento entre colaboradores de diferentes setores. Os colegas se conhecem e reconhecem a importância da função de cada um na empresa, em reuniões quinzenais, coordenados pela psicóloga.

m) Programa Valorizando Nossa Gente

A partir de sistema de recrutamento interno, os colaboradores têm a possibilidade de crescerem profissionalmente. Este programa proporciona a ascensão profissional de diversos cargos para o de motorista.

n) Programa Times da Qualidade

É constituído por quatro times com 10 (dez) componentes cada, os quais reúnem-se mensalmente para a elaboração de projetos de melhoria. No final de cada ano é realizado um seminário para exposição das ideias e apreciação dos demais colegas.

o) Programa Biblimes

Disponibiliza literatura técnica através de um espaço amplo, onde está localizada a biblioteca, com um vasto acervo de livros, contribuindo assim para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do colaborador.

p) Programa Gincana Inter Times da Qualidade

Proporciona a integração dos times da qualidade das empresas do Grupo Medianeira.

q) Programa Laboratório de Ideias

Oportuniza condições aos colaboradores para o desenvolvimento e criação de ideias que, posteriormente, se transformarão em projetos de melhorias.

r) Programa Identificação, Desenvolvimento e Capacitação das Lideranças (Idecal)

Possui o objetivo de identificar, desenvolver e proporcionar a capacitação de líderes. Através dele, os líderes são avaliados anualmente, mediante auto avaliação de seu comportamento e da pesquisa de efeito aplicada para avaliar as competências desenvolvidas e a eficácia do programa.

s) Programa Comunicação Interna

Várias práticas e meios são utilizados para facilitar o processo de comunicação, minimizando as barreiras internas de modo a acelerar e democratizar as informações. Isso se concretiza com o desenvolvimento das seguintes ações:

- I. Quadro de gestão à vista: são murais usados para divulgações do desempenho dos indicadores de gestão das ações do planejamento estratégico à toda a força de trabalho;
- II. Informativo interno: de publicação bimestral, que informa aos colaboradores e familiares os principais eventos e informações do período;
- III. Murais: disponibilizados nas áreas administrativas, manutenção, tráfego e terminais para divulgação de informações e notícias sobre qualidade, fotos de eventos, convocação de treinamentos entre outros;
- IV. Comunicado urgente: são chamados grupos para serem colocados a par de mudanças que estão ocorrendo;
- V. Momento com os gerentes/fiscais/direção: reuniões descontraídas para esclarecer dúvidas específicas dos colaboradores e estreitar o relacionamento entre as partes;

- VI. Momento da comunicação: um colaborador é selecionado mensalmente para informar algo importante que está acontecendo ou acontecerá na empresa, como eventos ou informações sobre os programas internos;
- VII. Café da manhã: ocorre trimestralmente entre gerentes, fiscais, motoristas, cobradores e demais colaboradores. Sua intenção é proporcionar um momento descontraído entre as equipes e disseminar alguma informação pelos gerentes e direção;
- VIII. Campanha de incentivo à leitura dos murais: incentiva os colaboradores a responderem perguntas sobre a empresa, sobre leis de trânsito, curiosidade, atividades relacionadas aos seus setores. Esta atividade estimula a leitura dos murais e a utilização dessa ferramenta de comunicação interna.

t) Programa Associação dos Funcionários da Expresso Medianeira (AFEM)

Através da AFEM são realizados diversos eventos, visando melhorar relacionamento e o bem-estar dos colaboradores. A associação dispõe de um espaço tranquilo e agradável, com várias áreas de lazer.

u) Programa Reunião com os Afastados

Os colaboradores afastados por atestado médico, reúnem-se com a psicóloga, a fim de que se mantenham integrados às atividades e eventos realizados na empresa.

v) Programa Sistema de Incentivo a Participação (SIP)

Foi desenvolvido para incentivar a participação dos colaboradores nos programas. Cada atividade tem um peso diferente e os colaboradores são agraciados com uns “pilas”, moeda corrente da empresa. Essa unidade pode ser trocada por brindes.

Esse programa teve reconhecimento nacional através do prêmio Bienal de *Marketing*, onde conquistou a categoria *Endomarketing*.

#### w) Confraternização Avaliação Desempenho

Atividade na qual é realizada uma avaliação de desempenho dos colaboradores. Os que atingem a meta estabelecida são contemplados com almoço/jantar seguido de uma palestra com tema específico, além de receberem uma camiseta. E no final de cada ano recebem uma premiação maior.

#### x) Programa Aluno Expresso Nota 10

Projeto desenvolvido para os filhos dos colaboradores que estudam no ensino fundamental. Os pais entregam os boletins parciais durante o ano ao setor de direitos humanos e podem acompanhar o desempenho de seus filhos. As médias são analisadas e o aluno que obtiver a melhor média será premiado.

### 4.2.2 Investimentos sociais externos

Os usuários externos de informações estão representados pelos fornecedores, clientes e comunidade.

#### 4.2.2.1 Programa desenvolvido aos fornecedores

É importante manter um bom relacionamento com os fornecedores, a fim de facilitar a aquisição de produtos, equipamentos e serviços. Além de demonstrar transparência nos relacionamentos comerciais, selecionar e avaliar os fornecedores e os prestadores de serviços, a organização firma parceria com os fornecedores, agindo eticamente e exigindo dos mesmos, declaração que não exploram nenhum tipo de trabalho infantil.

No ano de 2006 a empresa elaborou o Código de Ética, que é repassado semestralmente para os fornecedores através do Programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços, exposto a seguir.

#### a) Programa qualidade no fornecimento de produtos e serviços

É realizada semestralmente com os fornecedores uma programação com visitas às instalações da empresa e divulgação das alterações dos critérios de avaliação, bem como os resultados dos fornecedores que mantêm-se qualificados e a escolha do fornecedor padrão ao final de cada ano. São apresentadas a missão, visão, valores, planejamento estratégico, critérios de avaliação de fornecedores, o respectivo desempenho, além de outros fatores relevantes a fim de buscar melhorias e estreitar o relacionamento.

#### 4.2.2.2 Programas desenvolvidos aos clientes

Outro usuário externo é representado pelos clientes, os quais são os principais motivadores para o funcionamento da empresa, pois o sucesso da mesma depende da satisfação de seus clientes. Por isso, para intensificar o grau de satisfação, todas as informações advindas dos clientes são analisadas na definição de metas tomadas de decisões e adoção de ações preventivas.

É através de um sistema de relacionamento eficaz e dinâmico e um comprometimento claro com as partes interessadas, que a organização busca atender as novas exigências do mercado, conquistando assim a fidelidade dos clientes, assegurando um serviço de qualidade e com compromisso socioambiental.

Os programas desenvolvidos em prol dos clientes são:

#### a) Central de Atendimento ao Cliente (CAC)

É um dos principais canais de relacionamentos com os clientes. As reclamações/sugestões recebidas são encaminhadas aos setores responsáveis para tomar as devidas providências. O retorno é dado em até dois dias úteis e um novo contato é realizado após quatorze dias para verificar se o cliente ficou satisfeito.

Os dados coletados são estratificados, processados e controlados, por meio de indicadores de desempenho que emitem relatórios completos.

No Quadro 6 está descrito o número de reclamações recebidas entre o período de 2005 a 2009.

<b>Ações Sociais não Monetárias</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de reclamações de usuários	91	50	63	54	118

Quadro 6 – Número de reclamações de clientes do Projeto CAC

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

b) Cliente oculto

Programa bimestral, no qual uma pessoa da comunidade preenche relatórios, visando informar sobre o atendimento prestado pela empresa e as condições dos veículos fornecidos aos clientes.

c) Reuniões com a comunidade

São feitas solicitações como acréscimos de horários, itinerários, novas linhas e prolongamento, as quais passam por análises e após, encaminhadas à direção, quando consideradas viáveis.

d) TV OVO

O programa é um canal de entretenimento que difunde ideias, pensamentos e informações com formato de programa de TV, linguagem dinâmica e objetiva. Reúne diferentes quadros que abordam temas relacionados à vida e ao cotidiano dos passageiros.

e) Programa de visitas

Os visitantes são recepcionados pela direção e recebem informações sobre o Programa de Qualidade, conhecem as instalações e debatem os assuntos de interesses comuns.

Os dados com números de visitantes à empresa está exposto no Quadro 7.

<b>Ações Sociais não Monetárias</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de visitas à Expresso Medianeira	14	04	15	28	20
Nº de pessoas que visitaram a Empresa	198	60	295	408	350

Quadro 7 – Dados referentes ao Projeto Programa de Visitas

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

#### f) Pesquisa de Satisfação

Implantação da CAC, programação de treinamentos específicos e reformulação de horários.

#### g) Informativo Externo

Os exemplares confeccionados são compostos por informações relevantes e distribuídos ao público externo. Também é disponibilizado no *site* e enviado aos principais fornecedores e parceiros.

#### h) *Site*

As pesquisas são enviadas ao setor de comunicação que analisa e encaminha ao setor responsável pela resolução do problema ou verificação da sugestão ou elogio. Os números de acessos ao *site* da empresa podem ser visualizados, no Quadro 8.

<b>Ações Sociais não Monetárias</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de acessos ao <i>site</i> da Empresa	25.388	59.743	92.314	135.184	66.636

Quadro 8 – Número de acessos ao *site* da empresa

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

#### i) Caixa de Sugestões nos Ônibus

Os clientes recebem formulários dos cobradores, podendo fazer sugestões, reclamações e elogios, depositando estes nas caixas de sugestões disponíveis na frota.

#### 4.2.2.3 Programas desenvolvidos à comunidade

Também é um dos beneficiados, pelos investimentos sociais, a comunidade. A participação desta nas decisões dos processos da empresa é fundamental para a empresa aprimorar a qualidade de vida da população. Assim sendo, esta é favorecida através de vários programas desenvolvidos pela Expressa Medianeira:

### a) Viver Bem no Trânsito

São recebidos, semanalmente, na sede da empresa alunos das séries iniciais. As crianças assistem aos vídeos institucional e o educativo do programa, onde o mascote relembra as principais dicas de cuidado no trânsito. Através de um convênio com o Departamento Municipal de Trânsito e Transportes (DMTT), um agente de trânsito ministra palestra sobre educação para o trânsito.

O Quadro 9 denota o número de integrantes deste projeto, no período de 2005 a 2009.

<b>Dados Não Monetário</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Total de Visitantes	916	1.232	918	1.068	1.097
Escolas Participantes	15	35	32	33	38

Quadro 9 – Número de participantes do Projeto Viver Bem no Trânsito

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

### b) Programa Comunidade

Onde os líderes comunitários expõem semestralmente as reais necessidades das comunidades de abrangência da empresa. Dessa forma, a empresa pode agir de maneira proativa junto com a comunidade para benefício mútuo.

### c) Um Passe para o Futuro

Juntamente com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a Escola Municipal Diácono João Luiz Pozzobon é desenvolvido o projeto que proporciona atividades físicas e esportivas no turno extracurricular, no intuito de minimizar a delinquência infantojuvenil e prevenir o uso de drogas.

Os números de alunos envolvidos pode ser observado no Quadro 10.

<b>Dados Não Monetários</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de alunos programas Um Passe Para o Futuro	160	160	160	165	140

Quadro 10 – Número de alunos do Projeto Um Passe para o Futuro

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

d) Campanhas do Agasalho

É um trabalho realizado em parceria com a prefeitura municipal, colocando caixas com leitoras em todos os veículos da frota e disponibilizando o transporte da central de doações até as comunidades mais carentes nos dias de entrega. Além disso, estimula a participação de seus colaboradores.

e) Campanha Um Brinquedo por um Sorriso

Anualmente, os colaboradores através de uma arrecadação espontânea adquirem brinquedos e fazem a doação às crianças de bairros e instituições carentes da área de atuação da empresa.

f) Campanha um sonho de natal

Envolve crianças de 6 a 10 anos de idade que escrevem cartas ao Papai Noel, endereçadas à empresa, contando seu sonho de Natal. Os pedidos são avaliados e a entrega dos presentes é realizada por colaboradores caracterizados.

g) Campanha Um Quilo de Carinho

Campanha desenvolvida pelos colaboradores e apoiada pela direção, no qual são feitas doações de 1 (um) quilo de alimento não perecível, que são repassados às instituições de caridade do município.

h) Transportes gratuitos e com tarifa social

Buscando contribuir com a cultura dos alunos das escolas do município, a empresa cede de maneira gratuita veículos para deslocamento até museus, indústrias e locais históricos da cidade.

No Quadro 11, elenca-se a quantidade de pessoas beneficiadas.

<b>Ações Sociais Não Monetárias</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de pessoas beneficiadas transporte gratuito	19.200	16.280	18.160	22.480	11.960
Nº de pessoas beneficiadas transporte tarifa social	6.150	4.600	7.240	11.000	9.240

Quadro 11 – Número de pessoas beneficiadas pelos Programas de Transporte Gratuito e com Tarifa Social

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

i) Passageiros da alegria

Atores caracterizados atuavam no interior dos ônibus juntos aos passageiros, proporcionando momentos de descontração e alegria durante o itinerário. Além disso, o projeto percorre escolas, hospitais, creches e outras atividades beneficentes.

j) Programa de Ações Sociais (PAS)

Atendimento à comunidade local, por meio de patrocínios e apoio nas suas diversas manifestações. Todas as ações sociais da empresa estão incluídas dentro deste programa. Para monitorar ações de responsabilidade social, a empresa possui o indicador “Índice de Investimentos em Benefícios Sociais” baseando-se no total de investimentos da empresa em relação à sociedade.

k) Programação de Natal

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) e com Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Maria, a organização contribuiu com um ônibus enfeitado transportando pessoas da comunidade para assistirem aos concertos de Natal promovidos pela Secretaria de Cultura.

l) Incentivos à cultura

Através da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) do município de Santa Maria, a Expresso Medianeira apoia diversos programas, transportando gratuitamente grupos

artísticos que se apresentam na cidade, adquirem ingressos para shows e eventos, que são distribuídos entre seus colaboradores.

#### m) Teatro para a comunidade

Teve início em 2006, atendendo comunidade de abrangência da empresa, levando a cultura do teatro, com peças teatrais desenvolvidas pelo grupo de teatro “Expressão”. É desenvolvido bimestralmente e tem parceria com o SEST/SENAT.

Na análise feita junto aos balanços, foram constatados valores destinados aos Programas Passe Livre e Donativos.

O Passe Livre foi um projeto instituído pela PMSM, disposta no Decreto nº 044/01, no qual um dia por mês todas as pessoas tinham direito a andar de ônibus sem pagar passagem. Esse projeto iniciou em maio/2001 e teve sua suspensão em dezembro/2008. Já com relação aos Donativos demonstrados no Balanço Social da empresa, possuem carência de informação do modo como são distribuídos: valor monetário, materiais, alimentos, etc.. Sendo relacionadas somente as empresas beneficiadas pelo projeto.

Quanto à natureza dessas ações, seriam classificadas como indicadores sociais externos pelo Balanço Social do IBASE, sendo desenvolvidos para o bem da sociedade. No entanto, o Passe Livre por ser uma exigência municipal não corresponde a um investimento essencialmente social. Os Donativos também estariam inseridos nos indicadores sociais externos do Balanço Social, porém os investimentos deste programa não estão especificados para qual fim se destinam, sendo mensurados apenas o valor destinado a cada Entidade.

#### 4.2.3 Investimentos ambientais

A Expresso Medianeira prioriza o cuidado e o respeito ao meio ambiente, já que possui responsabilidade perante a sociedade onde atua. Sua preocupação com as ações que podem ser tomadas para evitar danos ou colaborar com o meio ambiente são constantes. Desta forma, a empresa criou a programa chamado Programa Ambiental Medianeira (PAM), o qual coordena, acompanha e controla todas as ações e melhorias voltadas ao meio ambiente.

As atividades, campanhas preventivas que compõem esse programa são as seguintes: Projeto de Arborização; Reflorestamento; Análise da Qualidade dos Combustíveis; Separação/Redução e Reaproveitamento do Lixo; Campanhas Ambientais; Tratamento de Produtos Poluentes; Reaproveitamento da Água; Preservação e Embelezamento de Áreas Verdes; Separação de Óleo; Baterias entregues ao Fornecedor e Palestras.

No tratamento de produtos poluentes, a área de oficina e lavagem de ônibus utiliza caixa de decantação para a separação do óleo e da água, liberando para a natureza somente a água pura sem produtos químicos. Ainda dispõe de tanques de contenção, no posto de abastecimento, o que impede possíveis vazamentos de óleo diesel à natureza.

Através de caixas de decantação, a água utilizada na lavagem do ônibus é reaproveitada, diminuindo em 80% sua captação, sendo aproveitados em média 100.000 litros de água por mês.

Além do PAM, são desenvolvidos projetos como:

- I. Manutenção Preventiva: todos os ônibus da frota passam por uma revisão de mais de 70 itens, a cada 2.500 km rodados, antecipando-se a possíveis problemas e oferecendo maior segurança aos clientes. Além disso, periodicamente, é executada a troca de óleo, a verificação, o rodízio de pneus e a limpeza geral dos ônibus. 4
- II. Adote uma Praça: promovido pela PMSM, a empresa compromete-se a arborizar e preservar o canteiro central da Avenida Maurício Sirotsky Sobrinho.
- III. Controle do Ruído e Fumaça: são realizadas, semestralmente, medições de ruídos nos ônibus, junto ao posto de trabalho do motorista a fim de identificar níveis de ruídos que possam prejudicar a saúde do trabalhador ou o conforto acústico do motorista e usuários.
- IV. Programa Despoluir: programa de abrangência nacional, que visa tornar as frotas brasileiras mais responsáveis ambientalmente e diminuir a contribuição do setor para o aquecimento global. Por meio deste, é verificada a emissão de poluentes atmosféricos pelos ônibus e quando detectado algum defeito ou resultado fora dos padrões e metas, o ônibus é encaminhado para a manutenção, melhorando a qualidade do ar.

No Quadro 12 estão expostos os dados monetários e não monetários referentes ao meio ambiente.

<b>Dados Referentes ao Meio Ambiente</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de mudas plantadas	50	120	98	60	00
Controle de Emissão de Fumaça preta (nº de ônibus aprovados na vistoria)	97,98%	98,80	98,96%	78,75%	84,23%
Índice de ruído – decibéis (Db)* Aceitável 85 Db	76,05	73,48	74,21	72,26	71,86
Quantidade de ferro reciclado (Kg)	26.469	14.448	7.798	4.890	5.690
Quantidade de papel reciclado (Kg)	696	898	438	60	270
Quantidade de óleo reciclado (L)	4.400	5.100	4.250	4.760	5.690
Quantidade de pneus reciclados (unidade)	-	225	144	126	211
Quantidade de bateria reciclável (unidade)	-	86	143	195	173

**Quadro 12 – Dados referentes ao Meio Ambiente**

Fonte: Adaptado dos Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira de 2005 a 2009.

### **4.3 Consolidação dos dados e informações de caráter socioambiental em Balanços Sociais do modelo IBASE**

Para que fosse possível cumprir o objetivo de adequar os dados e informações de caráter socioambiental em Balanços Sociais do modelo IBASE, os dados foram extraídos dos Balanços Sociais e Demonstrativos de Resultado fornecidos pela empresa Expresso Medianeira Ltda. e adaptados para o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE.

As Figuras 4, 5, 6, 7 e 8 evidenciam os Balanços Sociais da empresa Expresso Medianeira Ltda., elaborados, segundo ao modelo IBASE, para os exercícios 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2005							
Empresa: Expresso Medianeira Ltda							
1. Base de Cálculo		2005 (Valor em reais)					
Receita Líquida (RL)		23.452.932					
Resultado Operacional (RO)		1.501.791					
Folha de pagamento bruta (FPB)		6.614.747					
2. Indicadores Sociais Internos		Vir (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL			
Alimentação		-	-	-			
Encargos sociais compulsórios		1.914.927	28,9494%	8,1650%			
Previdência privada		-	-	-			
Saúde		13.760	0,2080%	0,0587%			
Segurança e saúde no trabalho		46.980	0,7102%	0,2003%			
Educação		-	-	-			
Cultura		-	-	-			
Capacitação e desenvolvimento profissional		35.111	0,5308%	0,1497%			
Creches e auxílio-creches		-	-	-			
Participação nos lucros ou resultados		-	-	-			
Outros		559	0,0085%	0,0024%			
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>		<b>2.011.337</b>	<b>30,4069%</b>	<b>8,5761%</b>			
3. Indicadores sociais externos		Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL			
Educação		6.198	0,4127%	0,0264%			
Cultura		-	-	-			
Saúde e saneamento		-	-	-			
Esporte		2.811	0,1872%	0,0120%			
Combate à fome e segurança alimentar		-	-	-			
Outros		1.498	0,0998%	0,0064%			
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>		<b>10.507</b>	<b>0,6996%</b>	<b>0,0448%</b>			
Tributos (excluídos os encargos sociais)		4.213.957	280,5955%	17,9677%			
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>		<b>4.224.464</b>	<b>281,2951%</b>	<b>18,0125%</b>			
4. Indicadores ambientais		Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL			
Investimentos relacionados com a produção/operação		-	-	-			
Investimentos em programas e/ou projetos externos		-	-	-			
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>		<b>8.649</b>	<b>0,5759%</b>	<b>0,0369%</b>			
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo na produção/ operação e		( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%					
5. Indicadores do corpo funcional							
Nº de empregado(as) ao final do período		501					
Nº de admissões durante o período		64					
Nº de empregado(as) terceirizados(as)		-					
Nº de estagiários		-					
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		52					
Nº de mulheres que trabalham na empresa		25					
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres		-					
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		-					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		-					
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		-					
Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais		11					
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2005			Metas 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração		-			-		
Número total de acidentes de trabalho		5			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)		(-) Não se envolve	(-) Segue as normas OIT	Incentiva e segue OIT	(-) Não se envolverá	(-) Seguirá as normas	Incentivará e seguirá OIT
A previdência privada contempla:		(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
A participação nos lucros e resultados contempla:		(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		(-) Não são considerados	(-) São sugeridos	(-) São exigidos	(-) Não serão considerados	(-) Serão sugeridos	(-) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		(-) Não se envolve	(-) Apóia	(-) Organiza e incentiva	(-) Não se envolverá	(-) Apoiará	(-) Organizará/ incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa: _____	no Procon: _____	na Justiça: _____	na empresa: _____	no Procon: _____	na Justiça: _____
% de reclamações e críticas solucionadas:		na empresa: _____	no Procon: _____	na Justiça: _____	na empresa: _____	no Procon: _____	na Justiça: _____
Valor adicionado total a distribuir (mil R\$):		Em 2005: _____			Em 2006: _____		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		_____% governo _____% colaboradores			_____% governo _____% colaboradores		
7. Outras informações							

Figura 4 – Balanço Social 2005 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2006						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda						
1. Base de Cálculo	2006 (Valor em reais)			2005 (Valor em reais)		
Receita Líquida (RL)	24.391.047			23.452.932		
Resultado Operacional (RO)	1.043.341			1.501.791		
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.027.995			6.614.747		
2. Indicadores Sociais Internos	Vlr (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Encargos sociais compulsórios	2.540.201	36,1440%	10,4145%	1.914.927	28,9494%	8,1650%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	18.496	0,2632%	0,0758%	13.760	0,2080%	0,0587%
Segurança e saúde no trabalho	12.571	0,1789%	0,0515%	46.980	0,7102%	0,2003%
Educação	-	-	-	-	-	-
Cultura	448	0,0064%	0,0018%	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	33.954	0,4831%	0,1392%	35.111	0,5308%	0,1497%
Creches e auxílio-creches	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	1.258	0,0179%	0,0052%	559	0,0085%	0,0024%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.606.928</b>	<b>37,0935%</b>	<b>10,6881%</b>	<b>2.011.337</b>	<b>30,4069%</b>	<b>8,5761%</b>
3. Indicadores sociais externos	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	8.189	0,7849%	0,0336%	6.198	0,4127%	0,0264%
Cultura	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	1.800	0,1725%	0,0074%	2.811	0,1872%	0,0120%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	1.650	0,1582%	0,0068%	1.498	0,0998%	0,0064%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>11.639</b>	<b>1,1156%</b>	<b>0,0477%</b>	<b>10.507</b>	<b>0,6996%</b>	<b>0,0448%</b>
Tributos (excluídos os encargos sociais)	3.947.874	378,3878%	16,1858%	4.213.957	290,5955%	17,9677%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>3.959.513</b>	<b>379,5034%</b>	<b>16,2335%</b>	<b>4.224.464</b>	<b>281,2951%</b>	<b>18,0125%</b>
4. Indicadores ambientais	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>11.288</b>	<b>1,0819%</b>	<b>0,0463%</b>	<b>8.649</b>	<b>0,5759%</b>	<b>0,0369%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo na produção/ operação e	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%			
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregado(as) ao final do período	521			501		
Nº de admissões durante o período	104			64		
Nº de empregado(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	52			52		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	26			25		
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	10			11		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2006			Metas 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	7			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	(-) Não se envolve	(-) Segue as normas OIT	Incentiva e segue OIT	(-) Não se envolverá	(-) Seguirá as normas	Incentivará e seguirá OIT
A previdência privada contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
A participação nos lucros e resultados contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) Não são considerados	(-) São sugeridos	(-) São exigidos	(-) Não serão considerados	(-) Serão sugeridos	(-) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) Não se envolve	(-) Apóia	(-) Organiza e incentiva	(-) Não se envolverá	(-) Apoiará	(-) Organizará/ incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
Valor adicionado total a distribuir (mil R\$):	Em 2006: _____			Em 2007: _____		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo ____% colaboradores			_____% governo ____% colaboradores		
7. Outras informações						

Figura 5 – Balanço Social 2006 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2007						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda						
1. Base de Cálculo	2007 (Valor em reais)			2006 (Valor em reais)		
Receita Líquida (RL)	26.544.497			24.391.047		
Resultado Operacional (RO)	2.768.884			1.043.341		
Folha de pagamento bruta (FPB)	3.649.099			7.027.995		
2. Indicadores Sociais Internos	Vlr (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Encargos sociais compulsórios	2.102.979	57,6301%	7,9225%	2.540.201	36,1440%	10,4145%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	9.156	0,2509%	0,0345%	18.496	0,2632%	0,0758%
Segurança e saúde no trabalho	-	-	-	12.571	0,1789%	0,0515%
Educação	3.873	0,1061%	0,0146%	-	-	-
Cultura	-	-	-	448	0,0064%	0,0018%
Capacitação e desenvolvimento profissional	25.944	0,7110%	0,0977%	33.954	0,4831%	0,1392%
Creches e auxílio-creches	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1.258	0,0179%	0,0052%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.141.952</b>	<b>58,6981%</b>	<b>8,0693%</b>	<b>2.606.928</b>	<b>37,0935%</b>	<b>10,6881%</b>
3. Indicadores sociais externos	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	8.891	0,3211%	0,0335%	8.189	0,7849%	0,0336%
Cultura	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	5.000	0,1806%	0,0188%	1.800	0,1725%	0,0074%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	1.719	0,0621%	0,0065%	1.650	0,1582%	0,0068%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>15.610</b>	<b>0,5638%</b>	<b>0,0588%</b>	<b>11.639</b>	<b>1,1156%</b>	<b>0,0477%</b>
Tributos (excluídos os encargos sociais)	5.031.253	181,7089%	18,9540%	3.947.874	378,3878%	16,1858%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>5.046.863</b>	<b>182,2707%</b>	<b>19,0128%</b>	<b>3.959.513</b>	<b>379,5034%</b>	<b>16,2335%</b>
4. Indicadores ambientais	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vlr (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>6.636</b>	<b>0,2397%</b>	<b>0,0250%</b>	<b>11.288</b>	<b>1,0819%</b>	<b>0,0463%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo na produção/ operação e	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%		
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregado(as) ao final do período	510			521		
Nº de admissões durante o período	75			104		
Nº de empregado(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	44			52		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	24			26		
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	13			10		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	5			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	(-) Não se envolve	(-) Segue as normas OIT	Incentiva e segue OIT	(-) Não se envolverá	(-) Seguirá as normas	Incentivará e seguirá OIT
A previdência privada contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
A participação nos lucros e resultados contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) Não são considerados	(-) São sugeridos	(-) São exigidos	(-) Não serão considerados	(-) Serão sugeridos	(-) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) Não se envolve	(-) Apóia	(-) Organiza e incentiva	(-) Não se envolverá	(-) Apoiará	(-) Organizará/ incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
Valor adicionado total a distribuir (mil R\$):	Em 2007: _____			Em 2008: _____		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo		_____% colaboradores	_____% governo		_____% colaboradores
7. Outras informações						

Figura 6 – Balanço Social 2007 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2008						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda						
1. Base de Cálculo	2008 (Valor em reais)			2007 (Valor em reais)		
Receita Líquida (RL)	26.603.638			26.544.497		
Resultado Operacional (RO)	1.217.316			2.768.884		
Folha de pagamento bruta (FPB)	4.183.684			3.649.099		
2. Indicadores Sociais Internos	Vir (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Encargos sociais compulsórios	2.260.549	54,0325%	8,4972%	2.102.979	57,6301%	7,9225%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	10.873	0,2599%	0,0409%	9.156	0,2509%	0,0345%
Segurança e saúde no trabalho	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	3.873	0,1061%	0,0146%
Cultura	5.885	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	32.631	0,7800%	0,1227%	25.944	0,7110%	0,0977%
Creches e auxílio-creches	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	13.977	0,3341%	0,0525%	-	-	-
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.323.915</b>	<b>55,5471%</b>	<b>8,7354%</b>	<b>2.141.952</b>	<b>58,6981%</b>	<b>8,0693%</b>
3. Indicadores sociais externos	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	10.031	0,8240%	0,0377%	8.891	0,3211%	0,0335%
Cultura	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	8.480	0,6950%	0,0318%	5.000	0,1806%	0,0188%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	2.640	0,2189%	0,0099%	1.719	0,0621%	0,0085%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>21.132</b>	<b>1,7359%</b>	<b>0,0794%</b>	<b>15.610</b>	<b>0,5638%</b>	<b>0,0588%</b>
Tributos (excluídos os encargos sociais)	4.687.812	385,0777%	17,6203%	5.031.253	181,7069%	18,9540%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>4.708.743</b>	<b>386,8136%</b>	<b>17,6997%</b>	<b>5.046.863</b>	<b>182,2707%</b>	<b>19,0128%</b>
4. Indicadores ambientais	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>6.387</b>	<b>0,5246%</b>	<b>0,0240%</b>	<b>6.636</b>	<b>0,2397%</b>	<b>0,0250%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo na produção/ operação e	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%		
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregado(as) ao final do período	518			510		
Nº de admissões durante o período	64			75		
Nº de empregado(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários	3			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	61			44		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	23			24		
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	14			13		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	5			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	(-) Não se envolve	(-) Segue as normas OIT	Incentiva e segue OIT	(-) Não se envolverá	(-) Seguirá as normas	Incentivará e seguirá OIT
A previdência privada contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
A participação nos lucros e resultados contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) Não são considerados	(-) São sugeridos	(-) São exigidos	(-) Não serão considerados	(-) Serão sugeridos	(-) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) Não se envolve	(-) Apóia	(-) Organiza e incentiva	(-) Não se envolverá	(-) Apoiará	(-) Organizará/ incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
Valor adicionado total a distribuir (mil R\$):	Em 2008: _____			Em 2009: _____		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo ____% colaboradores			_____% governo ____% colaboradores		
7. Outras informações						

Figura 7 – Balanço Social 2008 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2009						
Empresa: Expresso Medianeira Ltda						
1. Base de Cálculo	2009 (Valor em reais)			2008 (Valor em reais)		
Receita Líquida (RL)	28.053.071			26.603.538		
Resultado Operacional (RO)	1.433.982			1.217.316		
Folha de pagamento bruta (FPB)	5.137.955			4.183.684		
2. Indicadores Sociais Internos	Vir (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	-	-	-	-	-	-
Encargos sociais compulsórios	2.388.111	46,4798%	8,5128%	2.260.549	54,0325%	8,4972%
Previdência privada	-	-	-	-	-	-
Saúde	28.896	0,5624%	0,1030%	10.873	0,2599%	0,0409%
Segurança e saúde no trabalho	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-
Cultura	5.264	-	-	5.885	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	45.108	0,8779%	0,1608%	32.831	0,7800%	0,1227%
Creches e auxílio-creches	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	-	-	-	-	-	-
Outros	17.630	0,3431%	0,0628%	13.977	0,3341%	0,0525%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>2.485.009</b>	<b>48,3657%</b>	<b>8,8582%</b>	<b>2.323.915</b>	<b>55,5471%</b>	<b>8,7354%</b>
3. Indicadores sociais externos	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	10.305	0,7186%	0,0367%	10.031	0,8240%	0,0377%
Cultura	-	-	-	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	4.582	0,3195%	0,0163%	8.460	0,6950%	0,0318%
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	2.431	0,1695%	0,0087%	2.640	0,2169%	0,0099%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>17.318</b>	<b>1,2077%</b>	<b>0,0617%</b>	<b>21.132</b>	<b>1,7359%</b>	<b>0,0794%</b>
Tributos (excluídos os encargos sociais)	5.007.828	349,2253%	17,8513%	4.687.612	385,0777%	17,6203%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>5.025.145</b>	<b>350,4330%</b>	<b>17,9130%</b>	<b>4.708.743</b>	<b>386,8136%</b>	<b>17,6997%</b>
4. Indicadores ambientais	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Vir (R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente	6.729	0,4693%	0,0240%	6.387	0,5246%	0,0240%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo na produção/ operação e	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 0% a 50%		
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregado(as) ao final do período	461			518		
Nº de admissões durante o período	123			64		
Nº de empregado(as) terceirizados(as)	-			-		
Nº de estagiários	2			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	36			61		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3			23		
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-			-		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-			-		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-			-		
Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	10			14		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração	-			-		
Número total de acidentes de trabalho	4			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	(-) Não se envolve	(-) Segue as normas OIT	Incentiva e segue OIT	(-) Não se envolverá	(-) Seguirá as normas	Incentivará e seguirá OIT
A previdência privada contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
A participação nos lucros e resultados contempla:	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados	(-) Direção	(-) Direção e gerências	(-) Todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(-) Não são considerados	(-) São sugeridos	(-) São exigidos	(-) Não serão considerados	(-) Serão sugeridos	(-) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(-) Não se envolve	(-) Apóia	(-) Organiza e incentiva	(-) Não se envolverá	(-) Apoiará	(-) Organizará/ incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
Valor adicionado total a distribuir (mil R\$):	Em 2009: _____			Em 2010: _____		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo ____% colaboradores			_____% governo ____% colaboradores		
7. Outras informações						

Figura 8 – Balanço Social 2009 da Empresa Expresso Medianeira Ltda.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A escolha desse modelo deve-se a razão de que esse é adotado por várias empresas do País, sendo que o preenchimento dos dados é de modo simplificado, permitindo sua comparação, além de ser um demonstrativo que facilita a compreensão dos dados. Ainda, destaca-se que os indicadores utilizados pelo modelo IBASE, representam de maneira detalhada os números associados à responsabilidade social da organização.

Tais estruturas de balanços serviram de base para as análises de representatividade de investimentos socioambientais perante o resultado econômico-financeiro, efetuadas a seguir.

#### 4.4 Fator econômico-financeiro

Os dados da organização que compõem a Base de Cálculo do Balanço Social são representados pela Receita Líquida (RL), Resultado Operacional (RO) e Folha de Pagamento Bruta (FPB).

A FPB, composta pela remuneração, 13º salário, férias, encargos sociais compulsórios, é um indicador laboral que influencia diretamente sobre a melhoria da qualidade de vida dos funcionários da empresa. A RL e o RO são considerados para fins de análise da participação dos valores investidos na promoção dos colaboradores, na comunidade e no meio ambiente sobre resultado econômico-financeiro.

A Figura 9 representa a evolução das variáveis que serviram de Base de Cálculo (RL, RO e FPB).

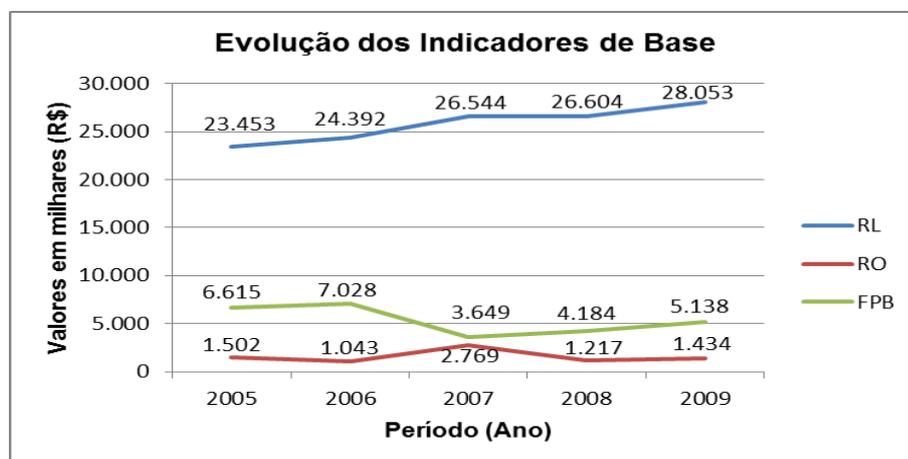


Figura 9 – Evolução dos Indicadores de Base  
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observa-se, a partir da Figura 9, que a RL apresentou um crescimento em torno de R\$ 4,6 milhões ao decorrer do período estudado. Já a FPB aumentou no primeiro período, sendo que o ano de 2007 é marcado por uma queda de aproximadamente 48% (diminuindo em R\$ 3,379 milhões), com relação ao ano anterior, apresentando recuperação em 2008 e 2009.

Verifica-se ainda que o Resultado Operacional manteve-se constante ao longo do período analisado, exceto no ano de 2007, que demonstrou um aumento 165% (R\$ 1,726 milhões) em relação ao ano anterior. No entanto, voltou a cair no período de 2008 em R\$ 1,552 milhões.

#### 4.5 Aplicação dos recursos em ações socioambientais e gestão social

Nesta seção, foi realizado um comparativo no período de 2005 a 2009, de cada item que pertence aos indicadores sociais.

Primeiramente, foram analisados os Indicadores Sociais Internos (ISI), os que são constituídos por investimentos efetuados na forma de benefícios, participações e obrigações junto ao público interno da entidade. O Quadro 13 expõe o valor de cada ação referente a estes indicadores sociais.

<b>INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>	<b>2007 (R\$)</b>	<b>2008 (R\$)</b>	<b>2009 (R\$)</b>
<b>Alimentação</b>	-	-	-	-	-
<b>Encargos Sociais Compulsórios</b>	<b>1.914.927</b>	<b>2.540.201</b>	<b>2.102.979</b>	<b>2.260.549</b>	<b>2.388.111</b>
Encargos Sociais	1.238.887	1.758.105	1.349.607	1.462.056	1.468.062
FGTS	676.040	782.096	753.372	798.493	920.048
<b>Previdência Privada</b>	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>	<b>78.052</b>	<b>18.496</b>	<b>9.156</b>	<b>10.873</b>	<b>28.896</b>
Mais Saúde na Empresa	13.760	18.496	9.156	10.873	28.896
<b>Segurança e Saúde no Trabalho</b>	<b>46.980</b>	<b>12.571</b>	-	-	-
Segurança e Higiene no Trabalho	46.980	12.571	-	-	-
<b>Educação</b>	-	-	<b>3.873</b>	-	-
Bibliomed	-	-	3.873	-	-
<b>Cultura</b>	-	<b>448</b>	-	<b>5.885</b>	<b>5.264</b>
Integração Empresa-Família	-	448	-	620	744
Cultura e Lazer	-	-	-	5.265	4.519
<b>Capacitação e Desenvolvimento Profissional</b>	<b>35.111</b>	<b>33.954</b>	<b>25.944</b>	<b>32.631</b>	<b>45.108</b>
Treinamento e Desenvolvimento	35.111	33.954	25.944	32.631	45.108
<b>Creches ou auxílio-creches</b>	-	-	-	-	-
<b>Participação nos Lucros ou Resultados</b>	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>772.988</b>	<b>1.258</b>	-	<b>13.977</b>	<b>17.630</b>
Programa Solar	559	1.258	-	-	847
Confraternização Avaliação Desempenho	-	-	-	13.977	16.783
<b>TOTAIS INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>2.848.058</b>	<b>2.606.928</b>	<b>2.141.952</b>	<b>2.323.915</b>	<b>2.485.009</b>

Quadro 13 – Valores investidos em ações sociais internas

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observa-se no Quadro 13, que alguns indicadores como a Alimentação, Previdência Privada, Creches ou Auxílio-Creches e Participação nos Lucros ou Resultados, estão representados por hífen, pelo motivo dos Balanços Sociais fornecidos pela empresa Expresso Medianeira não possuírem nenhum dado. Por essa razão, tais indicadores não foram analisados.

Percebe-se pelos valores do Quadro 13, que os encargos sociais compulsórios tiveram um aumento no ano de 2006 chegando a R\$ 2.540.201,00 (acréscimo de 32,6%), caindo em R\$ 437.222,00 no ano de 2007. Sendo que no período de 2008 e 2009, aumentou em R\$ 157.570,00 e R\$ 127.562,00, respectivamente.

Um fato a ser considerado, é que mesmo sendo parte integrante do Balanço Social do modelo IBASE, os encargos sociais compulsórios, representados por Encargos Sociais e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) são considerados como uma ação de caráter social, pois mesmo sendo obrigações da empresa com o Governo, este tem o dever de reverter os valores associados no bem-estar social.

O item Saúde, composto pelo Programa Mais Saúde na Empresa, sofreu variações acentuadas ao longo do período analisado, apresentando elevação em 2006 de R\$ 4.736,00 quando comparado com 2005, diminuindo 50,5% no ano de 2007 em relação a 2006, tendo aumentado 315,6% (R\$ 19.540,00) no período de 2009, confrontado com o período de 2007.

Os valores investidos em Segurança e Saúde no Trabalho, representado pelo Programa Segurança e Higiene no Trabalho, ocorrem somente nos períodos de 2005 e 2006, apresentando declínio R\$ 34.409,00. A partir de 2007, teve seu saldo nulo, ou seja, nenhum valor foi fornecido. Já com relação à Educação, o investimento ocorreu apenas no ano de 2007, no valor de R\$ 3.873,00. Esse indicador é constituído pelas ações do Programa Biblimed.

No que diz respeito à Cultura, foram aplicados os menores investimentos no Programa Integração Empresa-Família, com montantes de R\$ 448,00 em 2006, R\$ 620,00 em 2008 e R\$ 744,00 em 2009. Já no Programa Cultura e Lazer, houve investimentos em 2008 no valor de R\$ 5.265,00 e em 2009 de R\$ 4.519,00.

Tomando por base a Capacitação e Desenvolvimento Profissional é possível verificar que os investimentos declinaram até 2007 em R\$ 9.167,00 com relação a 2005, reerguendo-se em 2008 e atingido em 2009 o maior valor de investimentos

que foi de R\$ 45.108,00. Tais valores são verificados através do Projeto Treinamento e Desenvolvimento.

Ainda verifica-se aplicação de recursos no Programa Solar, nos períodos de 2005, 2006 e 2009, sendo este um dos programas com menor investimento. Outro projeto que teve os valores investidos, em 2008 e 2009, foi Confraternização Avaliação Desempenho, que de um período para o outro obteve crescimento de 20,0%, sendo que em 2009, os recursos aplicados somaram R\$ 16.783,00. Como esses programas não se enquadram nos indicadores específicos do Balanço Social, fazem parte do item “Outros”.

O próximo grupo de indicadores avaliado foi o do Indicador Social Externo (ISE), caracterizado por investimentos voluntários da empresa, cujo público alvo é a sociedade em geral, bem como pelos Tributos (exceto encargos sociais). No Quadro 14 estão exibidos os valores investidos nessas ações.

<b>INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>	<b>2007 (R\$)</b>	<b>2008 (R\$)</b>	<b>2009 (R\$)</b>
<b>Educação</b>	<b>6.197</b>	<b>8.189</b>	<b>8.891</b>	<b>10.031</b>	<b>10.305</b>
Viver Bem no Trânsito	6.197	8.189	8.891	10.031	10.305
<b>Cultura</b>	-	-	-	-	-
<b>Saúde e Saneamento</b>	-	-	-	-	-
<b>Esporte</b>	<b>2.811</b>	<b>1.800</b>	<b>5.000</b>	<b>8.460</b>	<b>4.582</b>
Um Passe Para o Futuro	2.811	1.800	5.000	8.460	4.582
<b>Combate à Fome e Segurança</b>	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>1.498</b>	<b>1.650</b>	<b>1.719</b>	<b>2.640</b>	<b>2.431</b>
Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços	657	443	424	552	415
Programa Comunidade	760	1.125	1.212	1.641	1.703
Programa Cliente Oculto	82	83	83	447	312
<b>Tributos (Excluídos Encargos Sociais)</b>	<b>4.213.957</b>	<b>3.947.874</b>	<b>5.031.253</b>	<b>4.687.612</b>	<b>5.007.828</b>
Municipal	633.720	657.729	720.816	720.458	768.154
Estadual	-	-	-	2.030	31
Federal	3.580.237	3.290.145	4.310.437	3.965.124	4.239.643
<b>TOTAIS INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	<b>4.224.464</b>	<b>3.959.513</b>	<b>5.046.863</b>	<b>4.708.743</b>	<b>5.025.145</b>

Quadro 14 – Valores investidos em ações sociais externas

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os requisitos Cultura, Saúde e Saneamento e Combate à Fome e Segurança não possuem valores nos Balanços Sociais da empresa, logo, não sofreram nenhum tipo de análise.

O item Tributos, que corresponde a mais de 99,6% do total dos investimentos em Indicadores Sociais Externos, é considerado como uma ação de natureza social externa, apesar de se constituir em um obrigação imposta pelo Governo. Assim como os Encargos Sociais Compulsórios, o valor arrecadado deve ser repassado à sociedade.

Com a desconsideração dos Tributos, a Educação é o item com maior significância de valor investido entre os Indicadores Sociais Externos. Formado pela ação social Viver Bem no Trânsito, apresentou sempre saldo crescente, no período considerado, sendo que seu aumento total foi de R\$ 4.108,00, durante o período de 2005 a 2009.

Os valores investidos em Esporte podem ser observados através do Programa Um Passe para o Futuro, apresentando várias oscilações, sendo seu menor investimento em 2006 (R\$ 1.800,00) e o maior no período de 2008 (R\$ 8.460,00).

No item Outros estão englobados os Programas Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços, Programa Comunidade e Programa Cliente Oculto. Dentre esses, o que recebeu maior aplicação foi o Programa Comunidade, com um comportamento ascendente de 124,0%, considerando todo o período analisado, ou seja, variou de R\$ 760,00 em 2005 para R\$ 1.703,00 no ano de 2009. Já o Programa Qualidade no Fornecimento de Produtos e Serviços, apresentou maior investimento no exercício de 2005 (R\$ 657,00) e menor no último período (R\$ 415,00). Apesar disso, foi a ação social que se manteve mais constante ao longo dos anos.

O Cliente Oculto foi o programa que teve a menor aplicação de recursos perante todos os programas, sendo constante nos três primeiros anos e elevando-se consideravelmente nos dois períodos seguintes.

Na sequência, avaliou-se o grupo de Indicadores Ambientais (IA), constituído por investimentos da empresa com a finalidade de reduzir ou compensar seus impactos ambientais, além de melhorar a qualidade ambiental, seja por meio da inovação tecnológica ou por programas de educação ambiental.

O Quadro 15 elenca o Indicador Ambiental nos períodos de 2005 a 2009.

<b>INDICADORES AMBIENTAIS</b>	<b>2005 (R\$)</b>	<b>2006 (R\$)</b>	<b>2007 (R\$)</b>	<b>2008 (R\$)</b>	<b>2009 (R\$)</b>
Pesquisa Tecnológica	4.500	-	-	-	-
Investimento em Meio ambiente	4.149	11.288	6.636	6.387	6.729
<b>Total dos Investimentos em Meio Ambiente</b>	<b>8.649</b>	<b>11.288</b>	<b>6.636</b>	<b>6.387</b>	<b>6.729</b>

Quadro 15 – Valores investidos em ações ambientais

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com relação, aos Indicadores Ambientais evidenciados, tem-se aplicação de recursos em duas ações: Pesquisa Tecnológica e Investimento em Meio Ambiente.

A primeira recebeu recurso somente no ano de 2005, no valor de R\$ 4.500,00, enquanto que o Investimento em Meio Ambiente teve investimento de R\$ 4.149,00 em 2005, sendo este o menor e o maior investimento em 2006, no valor de R\$ 11.288,00.

A fim de verificar qual indicador recebeu maior aplicação de recursos, foi elaborada a Figura 10, com os valores de investimentos em ações sociais internas, externas e ambientais referentes a cada ano considerado.

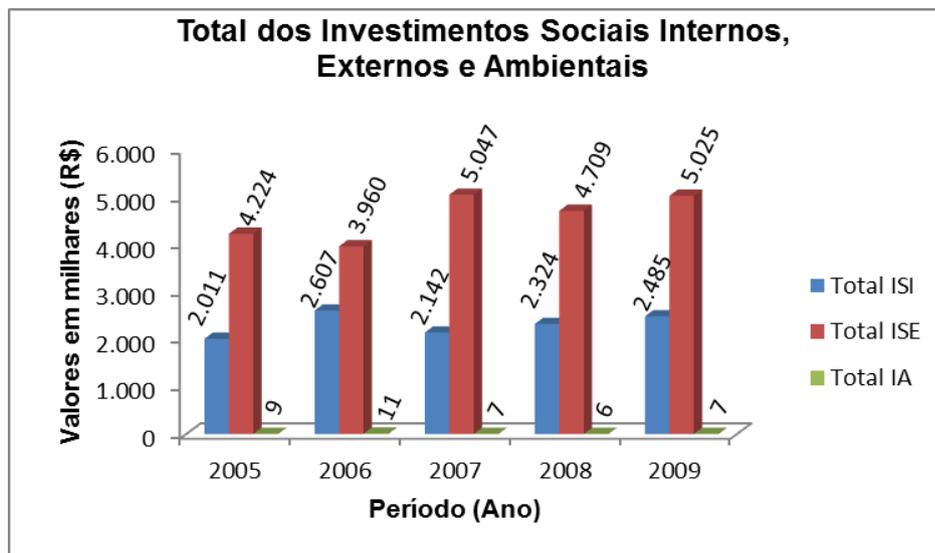


Figura 10 – Total dos Investimentos Sociais Internos, Externos e Ambientais no período de 2005 a 2009

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Analisando a Figura 10, pode-se observar que o indicador que obteve maior investimento no período de 2005 a 2009 foi o Indicador Social Externo, justificado pelo valor dos Tributos, sendo que a esfera Federal foi a que mais arrecadou, correspondendo entre 83,34% a 85,67% do valor aplicado nos Indicadores Sociais Externos, no período estudado. Observa-se que seu comportamento varia a cada período sendo que a menor aplicação ocorreu em 2006, com um montante de R\$ 3.290.145,00 e a maior aplicação na importância de R\$ 4.310.437,00, em 2007.

Considerando os Indicadores Sociais Internos, os Encargos Sociais Compulsórios detêm a maior representatividade com um índice de 96,8%, comparado à totalidade de investimentos sociais internos no período, apresentando maior valor de R\$ 2.540.201,00, no ano de 2006.

Com relação aos Indicadores Ambientais, nota-se que este foi o indicador que menos recebeu investimentos por parte da empresa, apresentando seu ápice em 2006, cujo valor do investimento foi de R\$ 11.288,00.

O Quadro 16 demonstra o montante de projetos e o total de investimentos aplicados às ações sociais internas, externas e ambientais, no período estudado.

	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Investimentos (R\$)</b>	<b>Percentual de Recursos Aplicados (%)</b>
<b>Ações Sociais Internas</b>	11	11.569.140	33,46
<b>Ações Sociais Externas</b>	7	22.964.729	66,42
<b>Ações Ambientais</b>	2	39.688	0,12
<b>Total</b>	20	34.573.557	100

Quadro 16 – Quantidades e valores de projetos investidos em Ações Socioambientais entre o período de 2005 a 2009

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Através do Quadro 16, verifica-se que a maior quantidade de projetos com investimentos concentra-se nas ações sociais internas. Contudo, os Indicadores Externos constituídos pelas ações sociais externas e ações ambientais foram os que mais receberam recursos, correspondendo a 66,42% do total de investimentos, o que caracteriza uma maior preocupação da empresa com o desenvolvimento da comunidade. Separadamente, as ações ambientais representam 0,12% do total de recursos investidos nas ações socioambientais entre o período de 2005 a 2009 pela empresa Expresso Medianeira.

#### **4.6 Representatividade dos investimentos socioambientais em relação ao resultado econômico-financeiro**

Buscou-se nesta seção analisar o quanto representam os investimentos sociais e ambientais da empresa Expresso Medianeira Ltda. correspondem, em índices percentuais, nos valores do resultado econômico-financeiro, como a Receita Líquida, Resultado Operacional e Folha de Pagamento, além do Lucro Líquido da empresa, do período de 2005 a 2009.

Procurou-se identificar se o comportamento dos investimentos em Indicadores Sociais Internos, Externos e Ambientais deu-se de modo positivo/negativo para a empresa.

#### 4.6.1 Representatividade ISI perante FPB e RL no período de 2005 a 2009

Primeiramente, foram observados os Indicadores Sociais Internos perante a FPB e a RL, levando em conta os exercícios de 2005 a 2009, na intenção de avaliar sua representatividade em relação ao resultado e a evolução no período analisado. A Figura 11 demonstra a evolução da RL, da FPB e dos ISI.

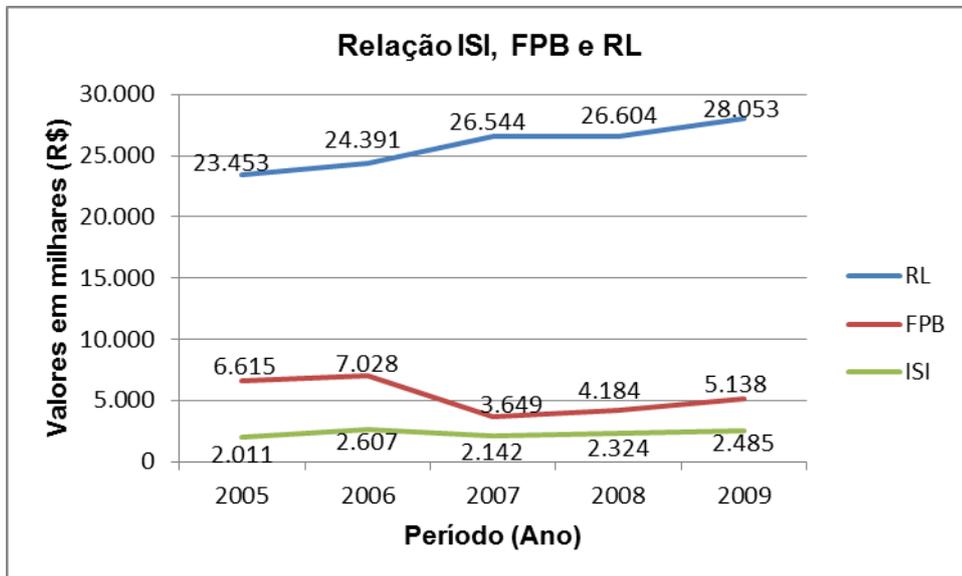


Figura 11 – Relação ISI, FPB e RL

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A partir da Figura 11, observa-se que os valores dos ISI possuem comportamento semelhante à FPB, sendo que o ápice foi em 2006, quando a FPB também apresentou maior valor. Sua explicação reside na relação direta entre ambos, devido à composição dos investimentos sociais internos pelos Encargos Sociais Compulsórios. Em termos percentuais, em 2005 e 2006, os montantes investidos em Encargos Sociais Compulsórios correspondem a 28,9% e 36,1% da FPB, respectivamente, conforme as Figuras 4 e 5. Nos anos seguintes, a composição da FPB é representada por 57,6%, 54,0% e 46,4% desses investimentos, como pode ser visualizado nas Figuras 6, 7 e 8.

Quanto à Receita Líquida, a qual dispõe de um comportamento crescente, no período estudado, a representatividade dos ISI aparece de maneira constante, girando em torno de 8,1% a 8,8 %, com exceção do ano de 2006, que apresenta um percentual de 10,7%, sendo este o ano com maior investimento. Esses valores podem ser verificados nas Figuras 4, 5, 6, 7 e 8.

Essas análises demonstram que com o aumento da Receita Líquida, os Indicadores Sociais Internos apresentam um comportamento ascendente. Com relação à FPB, os ISI também possuem desempenho equivalente.

#### 4.6.2 Representatividade ISE perante RO e RL no período de 2005 a 2009

O comportamento dos investimentos nos ISE em relação à RO e a RL é exposto na Figura 12.

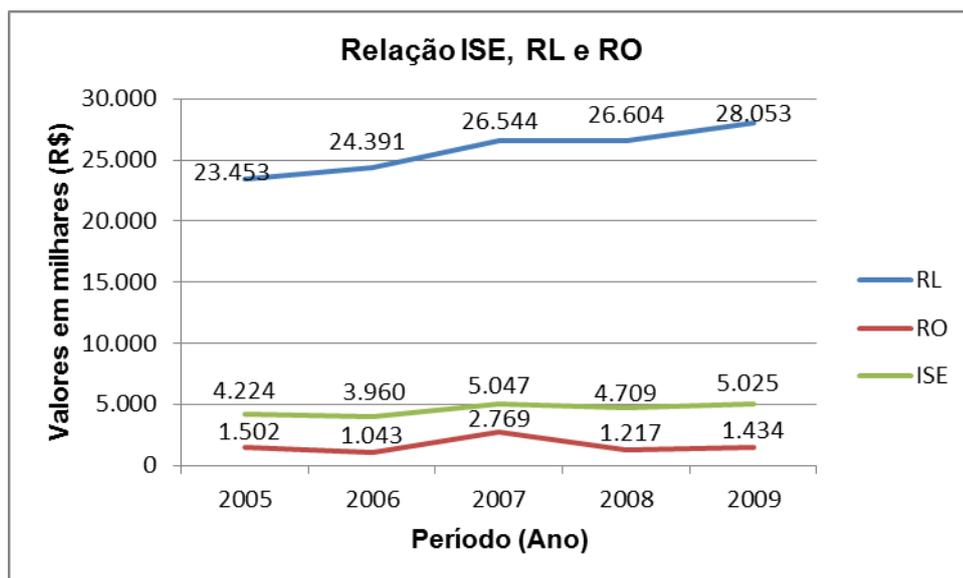


Figura 12 – Relação ISE, RO e RL

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Nota-se que os Indicadores Sociais Externos mantiveram-se constantes. Esses indicadores apresentam índices de representatividade elevados em relação a RO, estando em 2007 o menor índice de 182,2% (vide Figura 6), mas possuindo o maior valor investido de R\$ 5.047 mil, enquanto que o maior índice analisado chegou em 2008, com um percentual de 386,8% (vide Figura 7), tendo investido um valor de R\$ 4.709 mil.

Já comparando os ISE com a Receita Líquida, observa-se que os índices ficam entre 16,2% a 19,0% no período analisado, conforme verifica-se nas Figuras 4 a 8.

Dessa forma, o crescimento da RL não foi acompanhado de maiores investimentos em ISE, sendo que o mesmo não ocorre com o RO, pois os investimentos sociais externos acompanham as suas variações.

#### 4.6.3 Representatividade IA perante RO e RL no período de 2005 a 2009

A Figura 13 evidencia os números que denotam os investimentos em ações ambientais, bem como o comportamento ao longo do período analisado do RO e da RL.

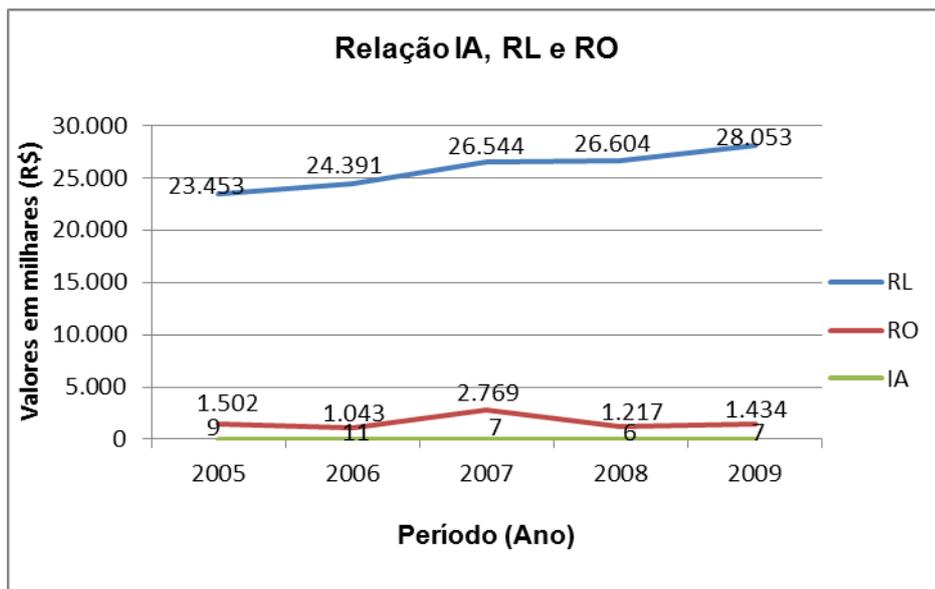


Figura 13 – Relação IA, RO e RL

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Analisando a Figura 13, verifica-se que os Indicadores Ambientais pouco representativos quando comparados à Receita Líquida e ao Resultado Operacional. O valor mais relevante ocorreu no ano de 2006, atingindo o montante de R\$ 11 mil com os maiores percentuais, 1,0% sobre o RO e 0,04% sobre a RL, como percebe-se na Figura 5.

#### 4.6.4 Representatividade ISI, ISE e IA perante LL no período de 2005 a 2009

Tendo como base os Demonstrativos de Resultados (vide anexos A, B, C, D e E), referentes aos exercícios de 2005 a 2009 foram coletados valores relacionados ao Lucro Líquido, os quais foram confrontados com os Indicadores Sociais Internos, Externos e Ambientais, conforme consta na Figura 14.

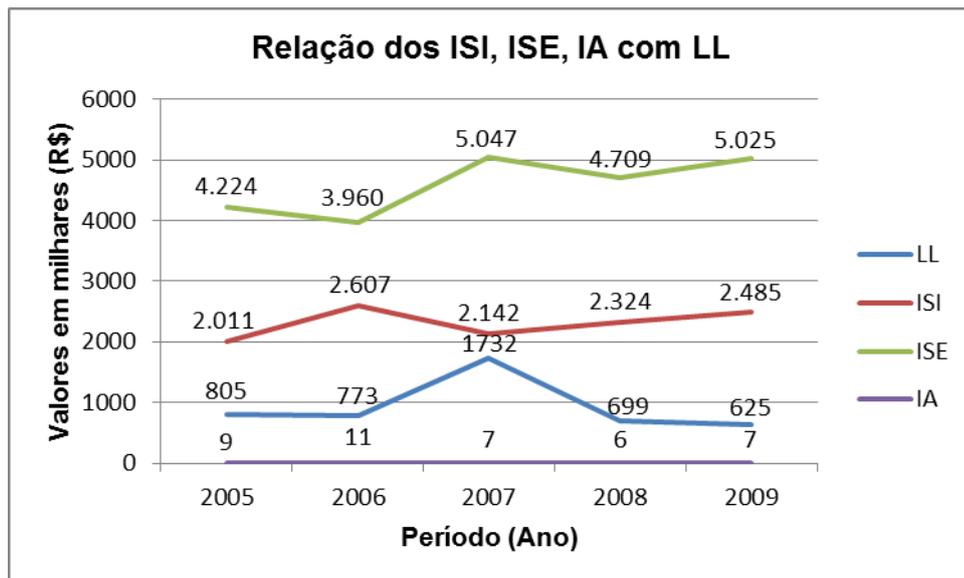


Figura 14 – Relação ISI, ISE, IA e LL

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Pela Figura 14, percebe-se que os ISI demonstram um comportamento inverso ao do Lucro Líquido. Enquanto que os ISE apresentam desempenho semelhante, ou seja, caminham na mesma direção. Já os investimentos ambientais mostraram-se consideravelmente baixos, em todo o período, não apresentando relação direta ou proporcional ao Lucro Líquido.

No exercício de 2007 encontra-se o maior valor do Resultado do Exercício (R\$ 1.732 mil), aumentando em 124% ao anterior. A tendência seria que a empresa investisse em altos graus de responsabilidade social interna e externa, assegurando o bem-estar dos colaboradores, além de contribuir para o desenvolvimento da comunidade. No entanto, observa-se que a empresa aplicou maiores volumes de recursos em ações sociais externas, aumentando em R\$ 1.087 mil e reduzindo os investimentos nas ações sociais internas em R\$ 465 mil, comparado a 2006. Logo, a empresa preocupa-se mais com a Gestão Social Externa.

O menor lucro foi auferido em 2009, com um valor aproximado de R\$ 625.000,00. Nesse período, a representatividade dos investimentos internos girou em torno de 397,6%, à medida que os externos ficaram em 804,0% do LL, sendo estes os maiores índices verificados no período. Ao mesmo tempo, os menores índices encontram-se no ano de 2007, onde os investimentos internos representam 123,6% e os externos 291,4% do Lucro Líquido.

Os maiores investimentos em Indicadores Ambientais são vistos no ano de 2006, no valor de R\$ 11 mil, onde a sua representatividade perante o Lucro Líquido é de 1,4%. Apesar de essa situação causar a impressão de que a empresa não considera relevante a aplicação de recursos nessa área, é importante ressaltar que a Expresso Medianeira atua no setor de transportes, cujos investimentos de natureza ambiental têm se resumido a projetos que visam reduzir os níveis de concentração de gases emitidos pela frota de ônibus.

Analisa-se, após a exposição da representatividade dos ISI, ISE e IA em relação ao LL no período de 2005 a 2009, que a Expresso Medianeira procurou manter e elevar os montantes investidos em ações de responsabilidade social, em especial os de caráter externo. Comparados ao Resultado Líquido, mesmo em período de declínio (2007 a 2009), os investimentos sociais se mantiveram e chegaram até apresentar elevação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por foco identificar e analisar a representatividade dos investimentos sociais e ambientais no resultado econômico-financeiro da empresa Expresso Medianeira Ltda., tendo como base o período compreendido entre 2005 a 2009. Tais investimentos são aplicados em benefícios dos colaboradores e familiares, fornecedores, clientes, comunidade e meio ambiente.

Ao analisar a estrutura do Balanço Social, constatou-se que algumas ações sociais presentes não foram consideradas de natureza essencialmente social, como é o caso do Passe Livre e dos Donativos realizados no período.

Os indicadores socioambientais analisados foram os que apresentaram, no período de estudo, aplicações de recursos. Dentre as ações sociais internas estão os Encargos Sociais Compulsórios, Saúde, Segurança e Saúde no Trabalho, Educação, Cultura, Capacitação e Desenvolvimento Profissional, e Outros. Os Indicadores Sociais Externos considerados foram: Educação, Esporte, Tributos e Outros. Já os ambientais estão caracterizados pela Pesquisa Tecnológica e o Investimento em Meio Ambiente.

Para atingir o objetivo, foram coletados os dados dos Balanços Sociais fornecidos pela empresa e adaptados para o modelo de Balanço Social, proposto pelo IBASE, visto possuir características como simplicidade, ser de fácil entendimento e permitir a comparabilidade com o resultado econômico-financeiro.

Primeiramente, ao analisar os Indicadores Sociais Internos perante à Folha de Pagamento Bruta percebeu-se que são influenciados por esta. Sendo que a sua maior representatividade encontra-se nos Encargos Sociais Compulsórios, que em 2007 chegou ao maior valor da FPB. Quando comparado ao valor da Receita Líquida apresentou um índice de 10,7%, em 2006 período de maior investimento neste conjunto de indicadores. O estudo permitiu identificar que a relação entre o Lucro Líquido e os Indicadores Sociais Internos, se deu de modo inverso, sendo que no período de 2009, onde os ISI tiveram a sua maior representatividade de 397,6%, o Lucro Líquido foi o menor dentre os exercícios. E, no ano de 2007, quando a empresa auferiu o maior LL, os ISI representavam 123,6%.

Quanto aos Indicadores Sociais Externos, quando comparados ao Resultado Operacional, apresentam relação direta, pois em 2007 ambos possuem valores

superiores aos outros exercícios. Comparando com a Receita Líquida, os índices de representatividade variam de 16,2% a 19,0%, entre 2005 a 2009. Sobre o Lucro Líquido, os ISE demonstram comportamento semelhante, pois o ano em que foi obtido o maior Lucro Líquido ocorreu o maior número de investimentos na área social externa.

Perante o Resultado Operacional, a Receita Líquida e o Lucro Líquido, os valores investidos na área ambiental não possuem uma representatividade significativa, atingindo no máximo um percentual de 1,4% sobre os resultados. Dessa forma, o desempenho ambiental é o que demonstra estar menos relacionado com o desempenho econômico-financeiro.

Avaliou-se que os investimentos realizados em benefício a comunidade (ISE) foram priorizados na aplicação de recursos, o que demonstra uma preocupação social da empresa com o meio externo. Isso deixa transparecer que a empresa cumpre com as obrigações impostas pelo Governo e procura manter uma boa imagem.

Outro fato a ser comentado, é que após a Expresso Medianeira integrar o consórcio SIM, no início de 2010, juntamente com mais cinco empresas, os Balanços Sociais deixaram de ser elaborados, pois as informações sobre os investimentos sociais externos, realizados por todas as empresas, passaram a ser consolidadas pelo SIM. A empresa não achou conveniente a publicação de seus Balanços Sociais a partir de 2010, por dispor somente dos valores referentes aos Indicadores Sociais Internos e Ambientais.

Apesar disso, a empresa Expresso Medianeira Ltda. continua desenvolvendo ações de caráter socioambiental, mostrando a sua preocupação com a qualidade de vida dos seus colaboradores, dos fornecedores, clientes, comunidade e o meio ambiente.

Por fim, sugere-se para trabalhos futuros um estudo comparativo dos investimentos socioambientais em outras empresas de transportes coletivos, assim como em outros setores.

## REFERÊNCIAS

ARMELIN, K. C. F. **A importância do investimento social na composição do resultado do exercício**. 2006. 103 f. Monografia Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BSD. **AA1000**: estrutura de gestão da responsabilidade corporativa. Disponível em: <<http://www.crescer.org/glossario/doc/1.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2013.

COSTA, C. A. G. da. **Contabilidade ambiental**: mensuração, evidenciação e transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, A. C. de S.; SIQUEIRA, J. R. M. de; GOMES, M. Z. (Org.). **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GLOBAL REPORTING INICIATIVE. **Diretrizes para relatório de sustentabilidade**. Disponível em: < <https://www.globalreporting.org/resourcelibrary/Brazil-Portuguese-G3-Reporting-Guidelines.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2013.

IBASE. Balanço social. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

INSTITUTO ETHOS. **Guia para elaboração de balanço social e relatório de sustentabilidade 2007**. Disponível em: <[http://www.ethos.org.br/\\_Uniethos/documents/GuiaBalanço2007\\_PORTUGUES.pdf](http://www.ethos.org.br/_Uniethos/documents/GuiaBalanço2007_PORTUGUES.pdf)> Acesso em: 09 fev. 2013.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO, J. M. A. Informação contábil: usuário interno, externo e o conflito distributivo. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 17, set./dez. 2008. Disponível em <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5541>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

MELO NETO, F. P. de; FROES, C. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed, 1999.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A. D. da C.; MELLO, M. C. A.; **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.003**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res1003.htm>>. Acesso em: 06 fev. 2013.

PORTAL DO IDIS. **Investimento social corporativo**. Disponível em: <<http://www.idis.org.br>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

PORTAL RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Responsabilidade social**. Disponível em: <[http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional\\_view.php?id=1](http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=1)>. Acesso em: 23 jan. 2013.

REIS, C. N. dos; MEDEIROS, L. E. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, M. de S. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SUSTENTARE. **AA1000 accountability principles standard 2008**. Disponível em: <[http://www.accountability.org/images/content/5/7/573/AA1000APS-2008-PT\(print\).pdf](http://www.accountability.org/images/content/5/7/573/AA1000APS-2008-PT(print).pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2013.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TINOCO, J. E. P. **Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

VELLANI, C. L. **Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico**. São Paulo: Atlas, 2011.

## **APÊNDICE**

## **Apêndice A – Pesquisa sobre a representatividade econômica dos investimentos sociais e ambientais: Um estudo de caso**

Data da entrevista: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Início: \_\_\_\_\_

Término: \_\_\_\_\_

Informações sobre o entrevistado

Nome: \_\_\_\_\_

Função na empresa: \_\_\_\_\_

Formação acadêmica: \_\_\_\_\_

Informações sobre a empresa

1. Informações adicionais (ano de fundação, missão, visão, valores e objetivos).
2. Qual é o tamanho da área ocupada pela empresa?
3. Qual é o atual número de colaboradores da empresa?
4. Divisões de departamentos da empresa (quanto são, o nome e número de colaboradores em cada setor. Ex: Administrativo: com x colaboradores)?
5. Qual a média de pessoas transportadas?
6. Qual o número de veículos da frota?
7. As principais certificações e prêmios que a empresa conquistou?
8. Em que período iniciaram os investimentos socioambientais?
9. Quais os programas socioambientais em que investem?
10. Quais fatores motivadores para investir em ações sociais e ambientais?
11. De que forma a empresa publica as informações de como investe (na área social) aos acionistas?
12. Qual o período em que a empresa começou a atuar no consórcio coletivo urbano (contratos/convênios)?

## **ANEXOS**

## Anexo A – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2005

EXERCÍCIO: 2005				EXERCÍCIO: 2005			
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.				EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.			
OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	OP	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
(-)	00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	24.997.126,22	(-)	00647-5	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	-52.728,87
(-)	00504-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	24.723.989,22	(-)	00648-3	DESPESAS C/ VEICULOS	-17.583,84
(-)	00505-3	TRANSP DE EXCURSÕES	21.349,00	(-)	00649-1	MANUTENÇÃO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-200.993,60
(-)	00120-7	TRANSP SELETIVO	251.788,00	(-)	00650-5	FRETES E CARRETOS	-10.871,99
(-)	00510-0	(-)DEDUÇÕES E IMPOSTOS	-1.544.194,45	(-)	00651-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	+8.672,34
(-)	00511-8	I S S U N	-626.864,58	(-)	00654-8	DESPESAS C/ ASSESSORIAS	-151.172,59
(-)	00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-163.361,75	(-)	00655-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-2.335,00
(-)	00513-4	COFINS	-753.968,12	(-)	00656-4	ALIMENTACAO INCENTIVADA	-110.168,18
(=)		<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>23.452.931,77</b>	(-)	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-69.277,62
(-)	00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-7.171.223,61	(-)	00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-13.614,75
(-)	00604-1	PNEUS E CAMARAS	-590.994,92	(-)	00690-0	DESPESAS JUDICIAIS	-14.462,76
(-)	00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-5.210.057,64	(-)	00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-293.841,06
(-)	00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-1.104.881,67	(-)	00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-7.203,29
(-)	00607-6	OUTROS MATERIAIS	-89.847,21	(-)	00775-7	DONATIVOS DIVERSOS	-3.135,00
(-)	00685-8	SERVICOS FEITO FORA	-175.442,17	(-)	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-32.889,24
(-)	00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFELU	-8.515.040,37	(-)	00710-3	MULTAS NAO DEDUTIVEIS	-1.133,21
(-)	00618-1	SALARIOS	-5.123.940,81	(-)	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-6.855,31
(-)	00619-0	FERIAS E ABONO	-534.698,74	(-)	00063-9	DESPESAS C/ COMISSUES	-4.391,95
(-)	00620-3	13 SALARIO	-431.577,60	(-)	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-12.320,13
(-)	00621-1	INDENIZACOES	-98.184,32	(-)	00197-0	PRONCOES E EVENTOS	-75.491,73
(-)	00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.738.259,08	(-)	00669-6	(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-641.916,94
(-)	00623-8	F G T S	-588.380,22	(-)	00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-641.916,94
(-)	00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-786.634,05	(-)	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	17.797,54
(-)	00610-6	SALARIOS	-490.881,30	(-)	00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	17.797,54
(-)	00611-4	FERIAS E ABONO	-49.582,71	(-)	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-512.883,14
(-)	00612-2	13 SALARIO	-42.241,10	(-)	00663-7	JUROS PAGOS	-224.168,90
(-)	00613-0	INDENIZACOES	-1.985,16	(-)	00666-5	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-21.571,24
(-)	00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-164.107,01	(-)	00121-0	C P N F	-74.469,03
(-)	00615-7	F G T S	-47.836,77	(-)	00133-3	JUROS S/EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-192.673,95
(-)	00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-1.826.202,47	(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>1.501.791,01</b>
(-)	00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.467.565,14	(-)	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	324.415,51
(-)	00094-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	304.634,00	(-)	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMORTILIZADO	108.900,00
(-)	00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-ONIBUS	-54.002,45	(-)	00526-6	INDENIZACOES DE SINISTROS	5.862,94
(=)		<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>5.153.831,27</b>	(-)	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	169.230,81
(-)	00629-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-756.806,95	(-)	00693-9	OUTRAS RECEITAS	40.421,76
(-)	00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	(-)	00314-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-407.638,28
(-)	00628-9	SALARIOS	-370.522,37	(-)	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-404.038,28
(-)	00629-7	FERIAS E ABONO	-44.628,65	(-)	00135-0	PERDAS E DANOS	-1.600,00
(-)	00630-0	13 SALARIO	-31.596,34	(-)	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-613.169,13
(-)	00631-9	INDENIZACOES	-4.391,95	(-)	00904-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-438.255,38
(-)	00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-147.372,39	(-)	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-174.913,75
(-)	00633-5	F G T S	-39.823,23	(=)		<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>805.399,11</b>
(-)	00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-18.272,00				
(-)	00634-3	(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.758.230,77				
(-)	00636-0	ALUGUEIS	-218.400,00				
(-)	00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-2.613,61				
(-)	00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-2.756,62				
(-)	00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-61.437,48				
(-)	00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-75.560,24				
(-)	00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-44.509,78				
(-)	00642-4	GENEROS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-31.536,94				
(-)	00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADA	-99.371,09				
(-)	00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-78.302,00				
(-)	00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-32.569,01				
(-)	00646-7	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-22.669,52				

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2005.

VICTORINO ALMO GACCOL  
CPF: 231.502.380-72  
DIRETOR

PAULO GILBERTO COMAZZETTO  
CPF: 403.900.470-15  
CONTADOR/CRC: 44.265

## Anexo B – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2006

EXERCÍCIO: 2006			EXERCÍCIO: 2006		
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
ISSO MEDIANEIRA LTDA.			ISSO MEDIANEIRA LTDA.		
REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO	REDUZ	NOME DA CONTA	SALDO
00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.999.714,93	00647-5	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	-78.115,76
00304-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	25.622.257,93	00648-3	DESPESAS C/ VEÍCULOS	-17.966,97
00505-3	TRANSP DE ESCURSOES	64.433,50	00649-1	MANUTENCAO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-217.774,72
00128-7	TRANSP SELETIVO	313.023,50	00650-5	FRETES E CARNETOS	-12.220,84
00510-0	(-)DEBITOS E IMPOSTOS	-1.609.668,17	00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-13.624,14
00511-8	I S B D H	-652.501,43	00654-8	DESPESAS C/ AGSSORTIAS	-170.474,28
00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-170.279,11	00655-6	DESPESA COM CONFECÇÃO PASSAGENS	-2.240,60
00513-4	COFINS	-795.887,63	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-71.395,98
	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>24.391.046,76</b>	00659-4	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-4.605,18
00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-7.231.377,40	00698-0	DESPESAS JUDICIAIS	-6.534,96
00604-1	PNEUS E CARRAS	-556.983,18	00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-276.283,66
00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-5.491.157,60	00633-0	DESPESAS DIVERSAS	-16.922,07
00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-1.000.396,73	00775-7	CONATIVOS DIVERSOS	-6.740,10
00607-6	OUTROS MATERIAIS	-74.335,63	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-76.070,82
00685-8	SERVICOS FEITO FORA	-106.564,26	00715-5	MULTAS NAO DEVOLUTIVIS	-13.735,23
00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRATADO	7.497.713,56	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-5.227,80
00618-1	SALARIOS	-5.459.701,54	00063-9	DESPESAS C/ CONTRIBUIÇÕES	-1.591,63
00619-0	FERIAS E ABONO	-555.589,30	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-4.225,58
00620-3	13 SALARIO	-467.666,70	00197-0	PROMOCOES E EVENTOS	-95.540,64
00621-1	INDENIZACOES	-503.959,70	00669-6	(-)PROVISOES E DEPRECIACOES	-531.663,11
00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.827.469,29	00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-531.663,11
00623-8	F B T S	-685.327,03	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	458,75
00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-848.962,73	00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	458,75
00610-6	SALARIOS	-506.600,02	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-862.127,84
00611-4	FERIAS E ABONO	-51.615,26	00663-7	JUROS PAGOS	-415.963,22
00612-2	13 SALARIO	-44.466,00	00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-37.237,90
00613-0	INDENIZACOES	-27.349,67	00121-0	C, P M F	-64.282,41
00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-168.421,94	00133-3	JUROS S/EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-324.644,31
00615-7	F B T S	-50.309,84		<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>1.043.340,36</b>
00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-1.905.302,71	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	127.913,48
00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.500.376,75	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	84.900,00
00096-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-337.924,53	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	4.831,58
00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-67.001,43	00693-9	OUTRAS RECEITAS	38.581,90
	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>4.905.690,36</b>	00514-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-214.758,39
00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-820.283,75	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-214.758,39
00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	00617-3	(-)PROVISAO P/I RENDA E CONTRIB SOCIAL	-183.631,97
00628-9	SALARIOS	-395.911,42	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-103.512,83
00629-7	FERIAS E ABONO	-44.609,30	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-80.119,14
00630-0	13 SALARIO	-34.506,99		<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>772.863,68</b>
00631-9	INDENIZACOES	-28.142,54			
00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-154.454,71			
00633-5	F B T S	-46.458,83			
00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-16.000,00			
00634-3	(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.648.733,85			
00636-0	ALUGUEIS	-109.200,00			
00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-3.155,10			
00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-4.740,14			
00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-61.509,77			
00640-8	DESPESAS C/ TELEFONE	-77.545,55			
00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-43.397,93			
00642-4	ENERGOS ALIMENT E MATERIAIS DE LIMPEZA	-37.200,91			
00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-96.619,73			
00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-62.320,34			
00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-38.672,56			
00646-7	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-21.386,71			

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2006.



VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380-72  
DIRETOR

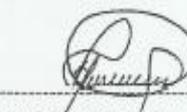


PAULO GILBERTO DONAZZETTO  
CPF: 403.900.470-15  
CONTADOR/CRC: 44.263

## Anexo C – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2007

EXERCÍCIO: 2007			PÁGINA: 1	EXERCÍCIO: 2007			PÁGINA: 2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.				EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.			
CP	REDOZ	NOME DA CONTA	SALDO	CP	REDOZ	NOME DA CONTA	SALDO
(+)	00503-7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	28.304.700,83	(-)	00646-7	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	-55.207,56
(+)	00504-5	TRANSP DE PASSAGEIROS	27.852.713,42	(-)	00647-5	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	-69.104,73
(+)	00505-3	TRANSP DE EXCURSÕES	152.129,42	(-)	00648-3	DESPESAS C/ VEÍCULOS	-24.863,97
(+)	00128-7	TRANSP SELETIVO	296.207,99	(-)	00649-1	MANUTENÇÃO DE BENS, INSTAL E SISTEMAS	-199.141,17
(+)	00237-2	PRETAMENTO	3.450,00	(-)	00650-5	FRETES E CABRETES	-12.609,65
(+)	00510-0	(-)DEDUÇÕES E IMPOSTOS	-1.760.203,56	(-)	00652-1	PREMIOS DE SEGUROS-OUTROS	-13.776,62
(+)	00511-8	I S S Q M	-712.106,08	(-)	00654-8	DESPESAS C/ ACESSÓRIAS	-116.793,28
(+)	00512-6	PIS S/ FATURAMENTO	-186.528,07	(-)	00655-6	DESPESA COM CONFECCAO PASSAGENS	-3.970,00
(+)	00513-4	COFINA	-860.465,57	(-)	00658-0	DESPESAS MEDICO HOSPITALARES	-76.190,35
(+)	00236-4	ICMS S/RECEITAS	-603,84	(-)	00659-9	MANUTENCAO VEICULOS ACIDENTADOS	-7.095,72
(=)		RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	26.544.497,29	(-)	00698-0	DESPESAS JUDICIAIS	-17.593,66
(-)	00602-5	(-)CUSTOS DE PECAS E ACESSORIOS	-7.403.142,63	(-)	00819-2	SERVICOS DE TERCEIROS	-371.641,68
(-)	00604-1	PNEUS E CAMARAS	-615.954,01	(-)	00653-0	DESPESAS DIVERSAS	-10.464,77
(-)	00605-0	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-5.592.055,59	(-)	00775-7	DOMINIOS DIVERSOS	-11.179,10
(-)	00606-8	PECAS E ACESSORIOS	-996.576,66	(-)	00723-4	MULTAS DIVERSAS	-143.991,81
(-)	00607-6	OUTROS MATERIAIS	-74.329,13	(-)	00715-3	MULTAS NAO DEJUTIVEIS	-2.038,48
(-)	00608-8	SERVICOS FEITO FORA	-124.327,24	(-)	00134-1	IMPOSTO PREDIAL/TERRITORIAL	-8.610,33
(-)	00616-5	(-)CUSTO C/PESSOAL TRAFEGO	-9.639.676,09	(-)	00043-9	DESPESAS C/ COMISSOES	-1.430,74
(-)	00618-1	SALARIOS	-5.856.296,67	(-)	00127-9	DESPESAS C/UNIFORMES	-7.589,06
(-)	00619-0	FERIAS E ABONO	-576.160,01	(-)	00197-0	PROMOCOES E EVENTOS	-118.864,55
(-)	00620-3	13 SALARIO	-474.498,81	(-)	00053-1	PUBLICACOES E ASSINATURAS	-6.442,33
(-)	00621-1	INDENIZACOES	-117.296,92	(-)	00238-0	DOACAO PROJETO CULTURAL LEI BOWENET	-10.000,00
(-)	00622-0	PREVIDENCIA SOCIAL	-1.954.049,20	(-)	00239-9	PROJETOS SOCIAIS - FUNCRIANCA	-3.000,00
(-)	00623-8	F G T S	-661.374,48	(-)	00669-6	(-)PROVISORES E DEPRECIACOES	-438.325,68
(-)	00608-4	(-)CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	-881.153,38	(-)	00670-0	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES	-438.325,68
(-)	00610-6	SALARIOS	-542.602,52	(-)	00516-9	RECEITAS FINANCEIRAS	2.246,08
(-)	00611-4	FERIAS E ABONO	-58.206,82	(-)	00517-7	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS	2.246,08
(-)	00612-2	13 SALARIO	-46.210,49	(-)	00662-9	(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-558.344,57
(-)	00613-0	INDENIZACOES	-280,32	(-)	00663-7	JUROS PAGOS	-296.489,66
(-)	00614-9	PREVIDENCIA SOCIAL	-182.690,83	(-)	00664-5	DESCONTOS CONCEDIDOS	-82,90
(-)	00615-7	F G T S	-51.162,40	(-)	00665-3	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	-11.463,60
(-)	00108-2	(-)OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	-2.301.076,95	(-)	00121-0	C P N F	-83.123,91
(-)	00699-8	ARRENDAMENTO MERCANTIL	-1.763.962,67	(-)	00133-3	JUROS S/EMPRESITIMOS E FINANCIAMENTOS	-167.184,50
(-)	00096-5	CUSTO VENDA DE PASSAGENS	-478.677,13	(=)		RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO	2.768.884,17
(-)	00651-3	PREMIOS DE SEGUROS-ONIBUS	-58.437,15	(-)	00522-3	RECEITA NAO OPERACIONAL BRUTA	127.300,92
(=)		RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	6.319.348,22	(-)	00523-1	VENDAS DO ATIVO IMOBILIZADO	65.800,00
(-)	00625-4	(-)DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRACAO	-806.608,85	(-)	00526-6	INDENIZACOES DE SINISTROS	1.511,98
(-)	00627-0	PRO-LABORE	-100.200,00	(-)	00801-0	DESPESAS RECUPERADAS	6,00
(-)	00628-9	SALARIOS	-408.772,43	(-)	00693-9	OUTRAS RECEITAS	59.982,94
(-)	00629-7	FERIAS E ABONO	-37.173,40	(-)	00514-2	(-)DESPESAS NAO OPERACIONAIS	-198.286,91
(-)	00630-0	13 SALARIO	-34.380,67	(-)	00674-2	CUSTO DOS BENS DO ATIVO VENDIDOS	-197.286,91
(-)	00631-9	INDENIZACOES	-5.399,84	(-)	00135-0	PERDAS E DANOS	-1.000,00
(-)	00632-7	PREVIDENCIA SOCIAL	-159.582,47	(-)	00617-3	(-)PROVISAO P/T RENDA E CONTRIB SOCIAL	-966.116,69
(-)	00633-5	F G T S	-40.835,04	(-)	00804-4	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-700.585,80
(-)	00689-0	HONORARIOS DIVERSOS	-20.285,06	(-)	00774-9	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-265.530,89
(-)	00634-3	(-)DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-1.749.431,03	(=)		RESULTADO DO EXERCICIO	1.738.781,49
(-)	00637-8	DESPESAS C/ COMUNICACOES	-2.258,76				
(-)	00638-6	DESPESAS C/ AGUA/ESGOTO	-3.699,82				
(-)	00639-4	DESPESAS C/ ENERGIA ELETRICA	-64.299,01				
(-)	00640-8	DESPESAS C/ TELEFONO	-83.112,74				
(-)	00641-6	MATERIAL DE EXPEDIENTE	-47.720,93				
(-)	00642-4	GENEROS ALIMENTA E MATERIAIS DE LIMPEZA	-39.462,05				
(-)	00643-2	VIAGENS ALIMENTACAO E ESTADIA	-123.785,83				
(-)	00644-0	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-83.226,72				
(-)	00645-9	DESPESAS C/ INSTRUCAO E TREINAMENTO	-10.265,67				

Santa Maria, 31 de Dezembro de 2007.



VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380-72  
DIRETOR



PAULO GILBERTO COMAZETTO  
CPF: 403.900.470-15  
CONTADOR/CRC-08: 44.265

## Anexo D – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2008

EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA		EXERCÍCIO: 2008	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>			
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>-28.367.702,06</b>	GENÉRIOS E MATERIAIS DE LIMPEZA	43.581,93
TRANSPORTE PAGANTES	-11.080.421,24	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	75.057,91
TRANSPORTE DE EXCURSÕES	-175.887,84	TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	43.914,36
TRANSPORTE SELETIVO	-2.218,50	IMPOSTO PREDIAL	6.379,16
TRANSPORTE ESCOLAR/OPERARIA/ESPECIAL	-3.167.012,32	PREMIOS DE SEGUROS	11.389,33
TRANSPORTE VT	-13.883.735,80	SERVÇOS DE TERCEIROS	240.249,82
TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS	-2.385,00	PREVIDENCIA SOCIAL	463,09
TRANSPORTE INTFRIOR	-56.041,36	DESPESAS MEDICO-HOSPITAIRES	72.670,53
<b>(-) DEDUÇÕES E IMPOSTOS</b>	<b>1.764.164,02</b>	INSTRUCAO E TREINAMENTO	12.136,95
COFINS	861.469,96	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	9.911,00
PIS	186.585,18	UNIFORMES E MATERIAIS DE PROTECAO	28.624,33
ISSQN	714.078,54	DESPESAS COM ASSESSORIAS	238.291,82
ICMS	2.030,34	PUBLICACOES E ASSINATURAS	2.677,93
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>-26.603.538,04</b>	DESPESAS COM CONFECCAO DE PASSAGENS	1.100,00
<b>(-) CUSTO DE PECAS E ACESSORIOS</b>	<b>8.486.051,77</b>	FRETES E TRANSPORTES DE VALORES	40.110,53
PNEUS E CAMARAS	565.976,64	MANUTENCAO DE VEICULOS ACIDENTADOS	24.651,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	6.299.039,84	DESPESAS COM COMISSOES	1.188,85
PECAS E ACESSORIOS	1.245.763,44	PROMOCOES E EVENTOS	58.450,42
OUTROS MATERIAIS	90.886,85	MULTAS FISCAIS	140.001,07
SERVÇOS FEITO FORA	284.385,00	MULTAS NAO DEDUTIVEIS	1.246,17
<b>(-) CUSTO C/ PESSOAL TRAFEGO</b>	<b>10.471.561,98</b>	DONATIVOS DIVERSOS	8.312,55
SALARIOS	6.395.135,69	DESPESAS JUDICIAIS	101.541,77
INSS CONTRIBUIÇÕES	2.114.098,83	PEQUENAS DESPESAS	7.376,36
FGTS CONTRIBUIÇÕES	699.151,76	UNIFORMES E MATERIAIS DE PROTECAO	0,00
FERIAS	705.705,95	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO INCENTIVADA	239.456,96
13 SALARIO	484.492,46	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	4.392,00
INDENIZACOES	72.977,29	MANUTENCAO DE MOVEIS E ITENSILIOS	1.187,29
<b>(-) CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO</b>	<b>932.248,26</b>	<b>(-) PROVISÕES E DEPRECIACOES</b>	<b>1.367.196,41</b>
SALARIOS	577.548,62	DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	1.367.196,41
INSS CONTRIBUIÇÕES	192.672,68	<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>-16.787,16</b>
FGTS CONTRIBUIÇÕES	56.918,81	JUROS RECEBIDOS	3.612,65
FERIAS	60.404,08	DESCONTOS OBTIDOS	-13.174,09
13 SALARIO	44.704,07	RENTA APLICACOES FINANCEIRAS	-0,42
<b>(-) OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO</b>	<b>377.596,29</b>	<b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>755.045,08</b>
PREMIOS DE SEGUROS ONIBUS	43.462,49	JUROS PAGOS	363.893,77
CUSTO VENDA DE PASSAGENS	321.856,88	TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	21.428,82
LICENCIAMENTO ONIBUS	12.276,92	JUROS S/EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	322.043,44
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>6.336.079,74</b>	DESPESAS C/IOF	17.422,11
<b>(-) DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRATIVO</b>	<b>921.337,45</b>	C P M F	1,99
PRO-LABORE	99.708,09	DESCONTOS CONCEDIDOS	254,95
SALARIOS	469.672,32	<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO</b>	<b>1.217.315,83</b>
INSS CONTRIBUIÇÕES	180.599,69	<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-258.678,08</b>
FGTS CONTRIBUIÇÕES	42.422,51	VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO	-180.695,00
FERIAS	54.024,72	RECEITA DE BUSDOOR	-57.627,00
13 SALARIO	37.953,66	INDENIZACOES DE SINISTROS	-1.177,09
INDENIZACOES	1.793,95	OUTRAS RECEITAS	-161,13
HONORARIOS	35.162,51	DESPESAS RECUPERADAS	-19.017,86
<b>(-) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>2.091.972,13</b>	<b>(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>347.636,89</b>
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	16.838,39	CUSTO DOS BENS DO ATIVO IMOBILIZADO	347.636,89
DESPESAS DE VIAGENS	111.117,13	<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES P/IRPJ E CSLL</b>	<b>1.128.357,02</b>
MANUTENCAO DE PREDIOS	73.294,71	<b>(-) PROVISAO P/IMP RENDA E CON SOCIAL</b>	<b>429.234,28</b>
MANUTENCAO DE MAQUINAS E SISTEMAS	104.956,79	PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	307.105,28
DESPESAS COM VEICULOS	48.188,86	PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	122.129,00
CONSUMO DE AGUA	5.829,12	<b>RESULTADO DO EXERCICIO</b>	<b>699.122,74</b>
CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA	72.487,83		
DESPESA COM TELEFONE FIXO	86.676,55		
DESPESA COM CORREIOS	6.987,31		
DESPESAS COM INTERNET	3.144,80		
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	54.386,94		
MATERIAL DE EXPEDIENTE	55.820,75		

SANTA MARIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2008



VICTORINO ALDO SACCOL  
CPF: 231.502.380-72  
DIRETOR



PAULO GILBERTO COMAZETTO  
CPF: 403.900.470-15  
CONTADOR CRC/RS-044265/O-8

## Anexo E – Demonstrativo de Resultado do Exercício 2009

EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA		MATERIAL DE EXPEDIENTE	
EXERCÍCIO: 2009		42.689,43	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		GÊNEROS E MATERIAIS DE LIMPEZA	
		44.595,96	
		CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES DE CLASSE	
		64.928,13	
		TAXAS E MENSALIDADES DIVERSAS	
		58.903,18	
		IMPOSTO PREDIAL	
		14.800,94	
		PRÊMIOS DE SEGUROS	
		16.162,42	
		SERVIÇOS DE TERCEIROS	
		614.933,94	
		DESPESAS MÉDICO-HOSPITALARES	
		76.768,70	
		INSTRUÇÃO E TREINAMENTO	
		16.455,13	
		DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	
		5.371,99	
		UNIFORMES E MATERIAIS DE PROTEÇÃO	
		8.591,98	
		DESPESAS COM ASSESSORIAS	
		378.104,32	
		PUBLICAÇÕES E ASSINATURAS	
		1.972,83	
		DESPESAS COM CONFECCÃO DE PASSAGENS	
		1.150,00	
		FRETES E TRANSPORTES DE VALORES	
		64.059,03	
		MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS ACIDENTADOS	
		24.077,77	
		DESPESAS COM COMISSÕES	
		713,68	
		PROMOÇÕES E EVENTOS	
		79.726,17	
		MULTAS FISCAIS	
		60.807,57	
		MULTAS NÃO DEDUTÍVEIS	
		6.601,71	
		DONATIVOS DIVERSOS	
		2.888,70	
		DESPESAS JUDICIAIS	
		78.985,30	
		PEQUENAS DESPESAS	
		8.852,36	
		DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	
		3.841,70	
		MANUTENÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	
		1.692,38	
		(-) PROVISÕES E DEPRECIACOES	
		1.919.704,37	
		DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	
		1.919.704,37	
		RESULTADO FINANCEIRO	
		907.716,99	
		RECEITAS FINANCEIRAS	
		1.588,23	
		JUROS RECEBIDOS	
		269,96	
		DESCONTOS OBTIDOS	
		811,30	
		RENTA APLICACOES FINANCEIRAS	
		500,97	
		(-) DESPESAS FINANCEIRAS	
		909.305,22	
		JUROS PAGOS	
		314.987,11	
		TAXAS E DESPESAS BANCARIAS	
		10.270,25	
		JUROS S/EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	
		558.928,27	
		DESAPESAS C/IOF	
		24.811,59	
		DESCONTOS CONCEDIDOS	
		308,00	
		RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO	
		1.433.981,82	
		OUTRAS RECEITAS	
		445.324,48	
		VENDA DO ATIVO IMOBILIZADO	
		313.786,96	
		RECEITA DE BUSDOOR	
		52.933,00	
		INDENIZACOES DE SINISTROS	
		69.727,44	
		OUTRAS RECEITAS	
		677,48	
		(-) OUTRAS DESPESAS	
		751.404,51	
		CUSTO DOS BENS DO ATIVO IMOBILIZADO	
		751.404,51	
		RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES P/IRPJ E CSLL	
		1.127.901,79	
		(-) PROVISAO P/IMP RENDA E CON SOCIAL	
		503.224,82	
		PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	
		363.665,31	
		PROVISAO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	
		139.559,51	
		RESULTADO DO EXERCÍCIO	
		824.676,97	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	29.902.828,82		
TRANSPORTE PAGANTES	11.172.079,87		
TRANSPORTE DE EXCURSÕES	243.493,50		
TRANSPORTE SELETIVO	384.266,63		
TRANSPORTE ESCOLAR/OPERARIA/ESPECIAL	3.155.934,90		
TRANSPORTE VT	14.568.260,40		
TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS	210,00		
TRANSPORTE INTERIOR	378.563,72		
(-) DEDUÇÕES E IMPOSTOS	1.840.767,67		
COFINS	901.110,23		
PIS	195.263,27		
ISSQN	753.353,47		
ICMS	30,60		
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	28.063.071,25		
(-) CUSTO DE PECAS E ACESSORIOS	7.966.377,77		
PNEUS E CAMARAS	556.052,07		
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	6.053.465,45		
PECAS E ACESSORIOS	1.053.242,10		
OUTROS MATERIAIS	83.404,38		
SERVIÇOS FEITO FORA	220.213,77		
(-) CUSTO C/ PESSOAL TRAFEGO	11.423.482,29		
SALÁRIOS	6.994.822,41		
INSS CONTRIBUIÇÕES	2.317.238,02		
FGTS CONTRIBUIÇÕES	816.986,34		
FÉRIAS	804.005,10		
13 SALÁRIO	494.741,05		
INDENIZACOES	195.689,37		
(-) CUSTO C/PESSOAL MANUTENCAO	802.075,32		
SALÁRIOS	503.974,34		
INSS CONTRIBUIÇÕES	158.848,96		
FGTS CONTRIBUIÇÕES	54.057,68		
FÉRIAS	38.524,66		
13 SALÁRIO	26.240,72		
INDENIZACOES	20.428,96		
(-) OUTROS CUSTOS DA PRODUCAO	480.871,59		
PRÊMIOS DE SEGUROS ONIBUS	47.046,67		
CUSTO VENDA DE PASSAGENS	426.594,63		
LICENCIAMENTO ONIBUS	7.230,29		
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	7.380.264,28		
(-) DESPESAS C/PESSOAL ADMINISTRATIVO	858.252,09		
PRO-LABORE	100.200,00		
SALÁRIOS	449.537,66		
INSS CONTRIBUIÇÕES	163.957,60		
FGTS CONTRIBUIÇÕES	49.004,36		
FÉRIAS	48.436,18		
13 SALÁRIO	26.603,11		
INDENIZACOES	13.393,18		
HONORÁRIOS	7.120,00		
(-) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2.260.609,01		
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	18.564,14		
DESAPESAS DE VIAGENS	111.227,10		
MANUTENCAO DE PREDIOS	75.832,53		
MANUTENCAO DE MAQUINAS E SISTEMAS	104.558,19		
DESAPESAS COM VEICULOS	32.621,55		
CONSUMO DE AGUA	6.670,69		
CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA	88.879,86		
DESAPESA COM TELEFONE	78.703,28		
DESAPESA COM CORREIOS	10.669,00		
DESAPESAS COM INTERNET	7.408,43		
PRÓPAGANDA E PUBLICIDADE	57.998,92		

SANTA MARIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2009.



VICTORINOALDO BACCOL  
CPF-231.502.380-71  
DIRETOR



PAULO GILBERTO COMAZETTO  
CPF-403.800.470-15  
CONTADOR CRC/RS-044265/O-8